

# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CARANGOLA/MG

Instância de Governança Regional Pico da Bandeira

Conselho Municipal de Turismo de Carangola







# FICHA TÉCNICA

## PREFEITURA DE CARANGOLA

**Prefeito Municipal**

SILAS VIEIRA

**Vice-prefeito**

ROBERTO ALVES

**Secretário Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural**

RANDOLPHO RADSACK CORREA

**Equipe Técnica da Secretaria**

RITA DE CÁSSIA FERREIRA DE OLIVEIRA ALMEIDA

LUCIANA DO CARMO NARCISO

EDUARDO FRANCISCO PIMENTEL

ROSEANE MONTEIRO BERTODE

GUSTAVO DA SILVA VIEIRA

CAROLINE BARBOSA ANANIAS

## EXECUÇÃO

**RITA DE CÁSSIA FERREIRA DE OLIVEIRA ALMEIDA**

Secretária Adjunta de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural

**COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO I CARANGOLA**

Randolpho Radsack Correa	Luciana do Carmo Narciso.
Rita de Cássia Ferreira de Oliveira Almeida	Roseane Monteiro Bertode
Angélica Freitas da Silva	Aline Alves Henrique
Edimar Grossi	Carlos Alberto Bernardino
Márcia Campêllo Lourenço	Kamilla Rodrigues da Ineze
Glauco Ferraz Oliveira Codato Sousa	Maxine Radsack Amorim
José Nilson Rozostolato	Edson Coutinho
Lucas Silva de Almeida	Humberto Ferreira da Silva
Vitor Hugo Cosenza Neves	Eduardo Pinheiro de Azevedo
Jander Costa Valério	Simone Márcia Oliveira
Laisi Correa Lemos	Ney Sebastião de Oliveira
Rogério Portes da Costa	Braz Divino da Costa
Rogéria Silveira Lima	Nayane Finotti
Fabício Moraes Nolasco	Manoel Pedro de Amorim Lourenço Filho
Cabo Heigon Henrique dos Santos Vidal	Fabiano Romano do Nascimento
Fernanda Cristina Rodrigues Azevedo Monteiro	Hugo Chein Machado
Mariza Ribeiro Toledo	Henderson Teixeira de Oliveira
Pedro Paulo Ditz Drumond	Marcelo Nunes Bezerra
Edith Eliza Pereira Coutinho	Nacif Merchid
Lúcia Portilho Mattos	Milena Beatriz Silva Loubach.

## **LISTA DE SIGLAS**

**ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens**

**ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis**

**ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes**

**ACIAC – Associação Comercial e Industrial de Carangola**

**CADASTUR – Cadastro Nacional de Prestadores de Serviços Turísticos**

**COMTUR - Conselho Municipal de Turismo**

**CAT - Centro de Atendimento ao Turista**

**FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo**

**CMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**

**IGR – Instância de Governança Regional**

**MTUR - Ministério do Turismo**

**PLAMTUR - Plano Municipal de Turismo**

**PRT – Programa Regional de Turismo**

**PMC - Prefeitura Municipal de Carangola**

**SETUR/MG – Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais**

**SECULT/MG – Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais**

## SUMÁRIO

1 - Apresentação .....	09
2 - Por que elaborar um Plano Municipal de Turismo? .....	11
3 – Metodologia .....	12
4 - Contextualizando o Turismo.....	13
Conceitos Importantes	
5 - Principais dados e tendências do Turismo no mundo .....	18
5.1. Viagens próximas e de curta duração .....	18
5.2. Novas fronteiras tecnológicas .....	19
5.3. Compartilhamento .....	19
5.4. A busca por experiências e autenticidade .....	19
5.5. Redes sociais .....	19
5.6. A valorização dos destinos sustentáveis e atividades na natureza .....	20
6 - Turismo no Brasil .....	21
7 - Turismo em Minas Gerais .....	24
8- Instâncias de Governança Regionais .....	28
8.1. É missão dos Circuitos Turísticos .....	28
8.2. São Funções do Gestor .....	29
8.3. São Funções dos Dirigentes .....	30
9 - IGR Pico da Bandeira .....	31
10 - O Histórico de Carangola .....	33
10.1. A cidade de Carangola .....	37
10.2. Economia e Infraestrutura.....	37
10.3. Localização .....	37
10.4. Saúde .....	38
10.5. Educação .....	38
10.5.1. Educação Fundamental e Ensino Médio .....	39
10.5.2. Educação Superior .....	39
11 - Bens Tombados e Bens Registrados .....	40
12 - Calendário de Eventos .....	42
13 - Análise Swot	
13.1. Infraestrutura e Patrimônio Natural e Cultural .....	45
13.2. Estruturação do Produto Turístico e Regionalização .....	46
14 Diagnóstico com Estratégias .....	48
14.1. Prioritário .....	48

14.2. Grande Potencial de Desenvolvimento .....	49
15 - Considerações Finais .....	50
16- Referências Bibliográficas .....	51



## APRESENTAÇÃO

O turismo é um fenômeno econômico e social e é, reconhecidamente, um setor capaz de gerar emprego e renda, com potencial de contribuir significativamente com o desenvolvimento econômico de um destino. Em função desse potencial, cresce o interesse dos governos em estabelecer políticas públicas adequadas, capazes de estimular e fomentar o seu desenvolvimento.

De acordo com Documento Referencial: Turismo no Brasil 2007/2010, “desenvolver o turismo nas regiões onde exista oferta ou demanda turística pressupõe prover os municípios de infraestrutura para a expansão da atividade e a melhoria da qualidade de produtos e serviços ofertados. A execução de projetos de interesse e relevância para a melhoria dos destinos turísticos só pode ser viabilizada com investimentos em infraestrutura turística e capacitação de mão de obra”. E os planos estratégicos constituem-se cada vez mais numa importante ferramenta para a gestão dos municípios, desta forma buscamos através desta iniciativa somar esforços onde o poder público e entidades privadas dialoguem sobre os temas que possam ressignificar a atividade turística em Carangola, de modo a ultrapassar as limitações atuais, fazendo com que o turismo se consolide como forte atividade econômica de geração de emprego e renda para a nossa cidade.

Desta forma, a Prefeitura Municipal de CARANGOLA, com a determinação de reimplementar a pasta de turismo no município, de forma integrada ao movimento turístico regional, que cresce significativamente, vem, através da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, apresentar as diretrizes e metas estabelecidas para o planejamento, organização e consolidação do turismo municipal, em parceria com as diversas representações da sociedade civil organizada.

O Plano Municipal de Turismo norteará as ações do setor no município nos próximos anos, tendo como objetivo o desenvolvimento turístico local, através de metas que visam gerar desenvolvimento econômico, sendo, também este, o propósito tanto do Poder Executivo, quanto do ambiente comercial local.

Para contextualizar o ambiente ao qual se destina, Carangola possui em sua agenda turística eventos de amplitude regional como a Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola, um Carnaval de tradição, a Semana Santa, além de forte vocação para o turismo rural, o turismo religioso e o turismo de esportes. Destacamos ainda a referência no comércio e na oferta de serviços de qualidade na saúde e na educação, fatores esses que fortalecem os vínculos com todas as cidades da microrregião. E não podemos deixar de exaltar nossa saborosa culinária, em que pesam o investimento intelectual e cultural na composição destes produtos.

Desta forma, este governo empenhar-se-á em trabalhar incansavelmente pelo desenvolvimento turístico e econômico de Carangola. Porém, para além das questões de ordem econômica, o amor por nossa história e nossa gente é o que nos move. É relevante nosso acervo histórico e cultural, e fortalecer esses vínculos é nossa prioridade, para que nossa cultura seja perpetuada por gerações.

Reiteramos, com orgulho, que nosso povo é conhecido por seu espírito hospitaleiro, alegre e festivo, e é nossa responsabilidade tornar nossa cidade um destino ainda mais aprazível, coadunando com a máxima que envolve Minas Gerais, “quem conhece, não esquece jamais”!

## 2 - POR QUE ELABORAR UM PLANO MUNICIPAL DE TURISMO?

O turismo é um dos setores econômicos que mais registram crescimento ao redor do mundo. No entanto, a expansão do setor vem acompanhada do crescimento da oferta turística, o que contribui com o aumento de pressões competitivas entre os destinos turísticos. Um número crescente de destinos vem investindo no turismo como uma atividade estratégica, sendo o planejamento e a definição de políticas públicas adequadas um fator determinante para incremento da competitividade turística das destinações.

---

*O plano de turismo é importante por organizar e definir as estratégias de desenvolvimento turístico de um destino.*

---

Uma forma de se definir os caminhos e apresentar a política e a estratégia de desenvolvimento turístico de um destino é a construção de um plano de turismo. O plano municipal de turismo é, portanto, uma ferramenta que tem o intuito de contribuir com o desenvolvimento da atividade em âmbito municipal, apresentando estratégias e ações voltadas ao incremento e estruturação do turismo no destino.

O poder público tem um papel importante nesse processo, principalmente no que se refere à indução do desenvolvimento da atividade, criação da estrutura necessária e no estabelecimento de regras e regulações. No entanto, a participação e o envolvimento dos atores privados e da sociedade civil ligados à atividade são fundamentais, uma vez que estão diretamente envolvidos na provisão de serviços e equipamentos turísticos e são impactados pela atividade. Promover o alinhamento, a colaboração e a sinergia na execução das ações dos diversos atores envolvidos no processo de desenvolvimento turístico são fatores chave para o sucesso de destinos turísticos.

Isto posto, o Plano Municipal de Turismo de Carangola surge da necessidade de ser um documento norteador, com análise de diagnóstico de oferta somado a diretrizes estratégicas para o fomento do setor. É importante destacar, porém, que o plano não é uma ferramenta estática, e sua implementação estabelece uma fase que deve ser ainda mais dinâmica e arrojada. As ações a serem implementadas devem ser avaliadas continuamente e, se for o caso, replanejadas e reformuladas. Por isso, o plano de turismo deve ser um instrumento vivo, tendo como referência os princípios da flexibilidade, articulação, cooperação e sinergia na tomada e encaminhamento das decisões.

### 3 - METODOLOGIA

A construção do Plano Municipal de Turismo de Carangola é umas das etapas do projeto de desenvolvimento turístico do município. Foi construído pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, o qual agrega representações de Secretarias de Governo do Município, da sociedade civil e do setor de serviços turísticos. Vale destacar que pesquisas bibliográficas embasaram teoricamente este PMT, porém, neste processo, foi de extrema importância a assessoria da Secretaria de Cultura e Turismo do Estado - SECULT-MG, tanto pela comunicação rápida e efetiva, como pelas diversas capacitações ofertadas.

Primeiramente foi realizada uma pesquisa acerca das leis, normas e demais instrumentos que regulam o turismo em âmbito federal, estadual e, sobretudo, municipal. Para este último, estão sendo feitas adequações para sua maior eficiência e aplicabilidade.

Foram utilizadas informações obtidas a partir do registro de pesquisas feitas pelos alunos do Curso de Turismo da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - unidade Carangola - e do Inventário Turístico existente, somado à sua sistemática atualização, informações essas que foram analisadas, de modo a se obter um panorama sobre a oferta dos serviços turísticos do município e o possível perfil do turista do destino.

As ações foram então agrupadas em objetivos estratégicos, que são os grandes objetivos almejados com a implantação do plano. A estratégia de desenvolvimento turístico envolveu ainda a identificação das principais forças competitivas, dos segmentos turísticos de destaque e os desafios do destino. O resultado final do trabalho será apresentado neste documento.

## 4 - CONTEXTUALIZANDO O TURISMO

### Conceitos importantes

O turismo é entendido como um fenômeno econômico, cultural e social que envolve o deslocamento e as atividades que as pessoas realizam para/em locais diferentes do seu entorno habitual. Diversas podem ser as motivações: lazer, descanso, negócios, estudos, tratamento de saúde, dentre outros.

Para fins de estatística e levantamento de dados sobre o setor ao redor do mundo, a OMT - Organização Mundial do Turismo utiliza a seguinte definição: *o turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, tendo em vista lazer, negócios ou outros motivos.*

Nesse sentido, para a coleta de dados estatísticos, é considerado turista aquele que pernoita no destino visitado. Os visitantes que não dormem no local são chamados de excursionistas.

Para que a atividade turística aconteça é necessário, primeiramente, a presença de uma oferta turística. Trata-se dos bens e serviços que estão à disposição dos turistas, que podem ser pagos ou gratuitos.

---

***A oferta turística de um destino compreende os atrativos, os serviços e equipamentos turísticos e a infraestrutura de apoio.***

---

Os atrativos turísticos – sejam eles naturais, culturais, eventos, realizações técnicas ou científicas, integram a oferta de um destino, assim como os serviços e equipamentos turísticos – tais como meios de hospedagem, serviços de alimentação, agências, guias, serviços de entretenimento, dentre outros.

Soma-se a estes a infraestrutura de apoio turístico, ou seja, o conjunto de obras, instalações e estruturas que criam as condições para que a atividade turística ocorra, como por exemplo, o sistema de transporte e acesso, a energia elétrica, o serviço de abastecimento de água e esgoto, dentre outros.

As entidades, empresas e organizações que provêm os serviços e a estrutura turística atuam em cadeia. A chamada cadeia produtiva do turismo é, portanto, o conjunto de atores e organizações, cujas atividades, produtos e serviços são articulados entre si, como elos de uma mesma corrente.



Figura 1: Exemplo de elos da cadeia turística  
 FONTE: Turismo 360

Como não existe consumo sem a figura do cliente, a demanda turística é também um componente importante do fenômeno turístico. Entende-se por demanda o número de pessoas que viajam para determinado local e utilizam os serviços e facilidades turísticas.

Há ainda o conceito de demanda potencial, ou seja, aquelas pessoas que ainda não viajaram para certo destino em função de algum motivo, porém tem potencial de viajar e pode fazê-lo no futuro.

---

*A demanda turística atual é formada pelo número de pessoas que viajam e consomem os serviços e facilidades turísticas*

---

A organização e estruturação da oferta turística para o consumo da demanda é entendida como produto turístico, caracterizado pelo conjunto de “atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço”, de modo a atender as necessidades dos turistas (BRASIL, 2007, p. 24).

Para a composição do produto turístico, é importante ainda definir um posicionamento ou imagem de mercado, além de se definir a forma como o produto será gerido e ofertado aos clientes. Elementos intangíveis capazes de agregar valor e incrementar o potencial de atração dos produtos devem ser considerados.

O produto não é, portanto, apenas o que se oferece ao turista e sim a experiência que ele pode gerar a partir do seu consumo. Nesse sentido, a identificação de elementos diferenciais, o desenvolvimento de estratégias inovadoras, a criação de estruturas e serviços diferenciados são

aspectos fundamentais da composição de produtos turísticos.

---

*Identificação de elementos diferenciais, definição de posicionamento de mercado e desenvolvimento de estratégias inovadoras: componentes importantes do produto turístico.*

---

Uma das formas de se estruturar produtos turísticos de forma organizada é a criação de roteiros turísticos. Segundo o Ministério do Turismo, roteirizar é uma forma de organizar e integrar a oferta turística, gerando produtos que sejam comercialmente viáveis.

A criação de roteiros deve envolver a definição de um itinerário, interligados por elementos que lhe conferem identidade e posicionamento, sendo a construção de parcerias entre atores e empreendimentos ligados ao turismo um dos focos desse processo (BRASIL, 2007). Roteirizar não é apenas unir serviços e atrativos e sim, organizar e conferir identidade e valor agregado.

A organização da oferta turística com fins de planejamento, gestão e mercado é conhecida como segmentação. No Brasil, o Ministério do Turismo estabeleceu, em 2007, um marco conceitual dos segmentos turísticos nacionais considerados prioritários:



Figura 2 - Segmentos da oferta turística. Fonte: BRASIL, 2007

Os conceitos de tais segmentos, segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2007), são:

- **Ecoturismo:** segmento que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.
- **Turismo de Aventura:** compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.
- **Turismo Cultural:** compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.
- **Turismo Rural:** conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade
- **Turismo de Sol e Praia:** constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.
- **Turismo Esportivo:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.
- **Turismo de Negócios e Eventos:** compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.
- **Turismo de Estudos e Intercâmbio:** constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.
- **Turismo de Pesca:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.
- **Turismo Náutico:** caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística.
- **Turismo de Saúde:** constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.
- **Turismo Social:** é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.



Os diversos tipos de turismo, ou segmento de oferta, precisam ser cada vez mais estudados e desenvolvidos de forma personalizada ao seu respectivo perfil consumidor, ou segmento de demanda.

Todos esses elementos apresentados são de grande importância quando se trata do desenvolvimento de um destino turístico e influenciam a sua competitividade. Porém, nada disso se desenvolve ou se sustenta sem que haja uma gestão eficiente do destino a partir de uma governança forte e consolidada.

---

***Uma gestão eficiente e uma governança sólida são fundamentais para o desenvolvimento de um destino.***

---

A coordenação e colaboração entre os agentes públicos, privados e sociedade civil ligados ao turismo, o estabelecimento de objetivos de interesse coletivo e a busca de oportunidades e soluções a partir do compartilhamento de responsabilidades são cruciais e fundamentais. O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) é um dos entes que podem contribuir com a gestão e a governança turística do destino.

Nesse sentido, destaca-se a relevância da definição de políticas públicas de maneira descentralizada, que contribuam com a organização e o protagonismo da comunidade local frente ao desenvolvimento turístico.

Outros aspectos como localização, segurança, preço e contexto econômico e político também podem influenciar o desenvolvimento do destino.

Isso posto, percebe-se que o desenvolvimento turístico é complexo e envolve uma série de fatores e variáveis. Contudo, a união de esforços dos atores que compõem a cadeia produtiva, o compartilhamento de objetivos comuns e a construção de uma estratégia integrada de desenvolvimento turística são, sem dúvidas, aspectos que podem ser determinantes para a consolidação de um destino turístico.

## 5 - Principais dados e tendências do turismo no mundo

O turismo possui um desempenho de destaque no comércio internacional, sendo um dos maiores e de mais rápido crescimento setores econômicos no mundo. No ano de 2016, foram realizadas mais de 1 bilhão de viagens internacionais ao redor do mundo.

Os números ligados à atividade são grandiosos: a OMT estima que a atividade representa 7% das exportações mundiais e responde por 10% do PIB global, sendo ainda responsável por 1 em cada 10 empregos no mundo.

Se contabilizadas as viagens domésticas, esses números seriam substancialmente maiores, uma vez que as viagens de próximas e de curta duração são ainda mais comuns.

Considerando o volume de exportações, o turismo supera os setores automotivo e de produtos alimentícios e, em muitos países em desenvolvimento, trata-se da principal categoria de exportação. (UNWTO, 2017)

A Europa é o continente que mais recebe turistas internacionais atualmente: 616 milhões em 2016, sendo também o que mais arrecada receitas a partir da atividade. Apesar disso, países como Estados Unidos, México, China e Tailândia ocupam posições de destaque no ranking de 2016 de chegadas turistas internacionais, estando entre os 10 principais destinos do mundo.

No continente americano, o destaque foi a América do Sul, que cresceu em 7% no mesmo ano, sobressaindo-se a participação do Chile, que registrou o terceiro ano de crescimento no número de turistas internacionais.

Um número cada vez maior de países vem investindo no turismo como um fator chave de desenvolvimento socioeconômico. No ano de 2016, as viagens cuja motivação fora férias, recreação ou outras formas de lazer representaram mais da metade do total de viagens internacionais ao redor do mundo, seguidas pelas viagens de negócios ou fins profissionais (13%).

Apesar de existirem destinos com diferentes características e realidades ao redor do mundo, algumas tendências ligadas ao desenvolvimento do setor foram observadas:

### 5.1. Viagens próximas e de curta duração

Embora as viagens internacionais sejam relevantes e movimentem quantias expressivas de divisas, as viagens domésticas são o grande destaque em diversos países do mundo. Viagens para locais próximos por períodos curtos como finais de semana e feriados são ainda mais comuns e representam uma fração considerável do turismo.

## 5.2. Novas fronteiras tecnológicas

A tecnologia e o mundo online estão cada vez mais presentes quando o assunto é turismo e viagens. A busca de informações e escolha do destino, a compra de passagens aéreas, a reserva online de hotéis e pousadas por sites especializados, o aluguel de carros via sites, a definição (e as vezes reserva) dos restaurantes e locais a serem visitados, o uso de *apps* para se deslocar no destino, dentre outros são apenas alguns exemplos.

O uso de realidade virtual para que os potenciais turistas tenham uma experiência prévia do destino antes de definir a sua escolha e a utilização de inteligência artificial para atendimento – principalmente no que se refere a realização de pesquisas, atendimento de dúvidas e auxílio na prestação de serviços são também pontos que vem ganhando espaço no turismo.

## 5.3. Compartilhamento

Sites colaborativos como o TripAdvisor e aplicativos como o Airbnb e o Uber já são realidade e são considerados inseparáveis da atividade turística. Além de possibilitar o compartilhamento de opiniões sobre os serviços e atividades oferecidas – caso do TripAdvisor, podem significar em redução de custo e vivência mais próxima da realidade sociocultural de um destino – como o Uber e o Airbnb.

## 5.4. A busca por experiências e autenticidade

O turista contemporâneo busca cada vez mais experiências em contraposição a contemplação passiva de produtos e atrativos turísticos. A oferta de produtos turísticos inovadores, únicos e personalizados e que envolvam uma participação ativa dos turistas estão ganhando cada vez mais espaço. A constante reinvenção do destino e a estruturação de novos produtos são fundamentais nesse aspecto. A busca por autenticidade e atividades que valorizem a cultura local são elementos centrais no cenário do turismo cultural mundial.

## 5.5. Redes sociais

As redes sociais registram um crescimento e fortalecimento constante no mundo todo. Seu turismo vai desde a escolha do destino, até a pesquisa e o levantamento de informações e o compartilhamento das experiências.

Ferramentas como Facebook e Instagram são cada vez mais acessadas e utilizadas por empresas e destinos como forma de firmar um posicionamento, comunicar com os clientes e engajar os seguidores.

## 5.6. A valorização de destinos sustentáveis e atividades na natureza

O uso sustentável dos recursos naturais, o respeito e a valorização da cultura local e a distribuição justa dos benefícios do turismo são aspectos cada vez mais valorizados pela demanda turística atual e contribuem com a perenidade e o posicionamento de destinos turísticos.

De acordo o *Center for Responsible Travel*, estudos mostram que os viajantes preferem empresas que incorporam práticas ecológicas em suas operações. Assim, os viajantes conscientes anseiam que as empresas de turismo se tornem sustentáveis da mesma forma que esperam conexão wi-fi gratuita em hotéis ou check in online para viagens aéreas. Soma-se a isso o crescimento sustentado de viagens voltadas a atividades na natureza, que já respondem por 20% do mercado turístico mundial, segundo a OMT.

## 6 - TURISMO NO BRASIL

No que se refere ao estabelecimento de políticas públicas específicas para o setor na esfera federal, essas se fortaleceram a partir da criação do Ministério do Turismo (MTUR), em 2003, tendo sido elaborados três planos nacionais de turismo desde então: o 2003/2007, o 2007/2010 – Uma Viagem de Inclusão e o 2013/2016 – o turismo fazendo muito mais pelo Brasil. Além destes, há planos específicos de marketing: o voltado para o mercado internacional, chamado de Plano Aquarela e o nacional, o Plano Cores.

No contexto da política nacional de turismo, considera-se importante destacar alguns programas e iniciativas, tidas como relevantes ao processo de desenvolvimento turístico do país:

A primeira delas é a criação do Programa de Regionalização do Turismo, constituído a partir dos princípios da descentralização, articulação regional e organização do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído por Portaria Ministerial em 2013. O segundo é a instituição da Lei Geral do Turismo, em 2008.

A regionalização do turismo é a base e o enfoque territorial da política nacional de turismo: o MTUR considera a existência de regiões turísticas, formadas por municípios, que se unem em prol do desenvolvimento regional. O objetivo principal do programa é apoiar a estruturação dos destinos, bem como a gestão e a promoção do turismo no país. A partir da Portaria nº 105 de 2013, foram estabelecidos oito eixos estruturantes de atuação do programa, bem como sete estratégias de implantação, que norteiam as ações do Ministério:



Figura 3 - Eixos de atuação e estratégias de implantação do Programa de Regionalização do Turismo (MTUR) Fonte: (BRASIL, 2013)

Dessa maneira, o MTUR atua e apoia ações fundamentalmente nos destinos que integram o Mapa do Turismo Brasileiro, atualizado periodicamente com o apoio das unidades federativas, sendo este o instrumento norteador da sua atuação.

Em 2015, o MTUR publicou uma nova Portaria (n. 205 de 9 de Dezembro) que estabelece critérios para atualização do Mapa do Turismo no país (BRASIL, 2015a). Tal documento instituiu que, para definição das regiões turísticas integrantes do mapa, devem ser observados os seguintes critérios: os municípios integrantes devem ter características similares e/ou complementares e aspectos que os identifiquem enquanto região (tais como identidade histórica, cultural, econômica etc) e devem ser limítrofes e/ou próximos uns aos outros; e a região deve apresentar comprovação de ciência do Fórum ou do Conselho Estadual de Turismo.

Há ainda regras para os municípios integrarem as regiões turísticas: a) possuir um órgão público municipal responsável pelo turismo; b) possuir dotação orçamentária para o turismo e c) encaminhar um termo de compromisso assinado pelo prefeito ou dirigente de turismo informando à adesão ao Programa de Regionalização, de maneira espontânea e formal. (BRASIL, 2015a)

Reconhecendo que os municípios que integram as regiões turísticas possuem características diferentes, bem como variados níveis de estruturação turística, o MTUR estabeleceu um processo de categorização dos municípios como parte da estratégia de implantação do Programa, considerando o seu desempenho na economia do turismo (Portaria 144 de 2015).

***O Ministério do Turismo agrupa os municípios das regiões turísticas em 5 categorias - de A, B, C, D e E, considerando o seu desempenho na economia do turismo.***

Assim, os municípios, no âmbito das regiões turísticas, são agrupados em 5 categorias (de A a E), considerando quatro variáveis:

1

**Número de estabelecimentos formais cuja atividade principal é hospedagem**  
Fonte: Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/ Ministério do Trabalho e Emprego

2

**Número de empregos formais no setor de hospedagem**  
Fonte: Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/ Ministério do Trabalho e Emprego

3

**Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Doméstica**  
Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE/Ministério do Turismo

4

**Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Internacional**  
Fonte: Ministério do Turismo

Figura 4 - Critérios para categorização dos municípios integrantes das regiões turísticas (MTUR) Fonte: BRASIL, 2015b

O Mapa do Turismo Brasileiro 2017-2019 é composto por 328 regiões turísticas e 3.285 municípios. Em pesquisa realizada em janeiro de 2018, verificou-se que grande parte dos municípios brasileiros se encontram na categoria D (47,6%) e C (26,2%). As categorias A e B somadas respondem por menos de 10% do total de municípios.

Outro ponto que merece destaque é a criação da Lei Geral do Turismo ou Lei 11.771 de 17 de setembro de 2008, considerada um marco regulatório do setor. Tal lei dispõe sobre a Política Nacional de Turismo e define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor, estabelecendo, além dos objetivos, a organização do Sistema Nacional de Turismo, capitaneado pelo Ministério (BRASIL, 2008). Essa lei foi regulamentada apenas em 2010, a partir do Decreto n. 7.381 de 2 de dezembro.

Considera-se importante expor que a Lei estabelece que os prestadores de serviços eminentemente turísticos – tais como meios de hospedagem, agências de turismo, transportadoras turísticas, parques temáticos e acampamentos turísticos devem obrigatoriamente se cadastrar no MTUR, através do CADASTUR. Outros prestadores como bares e restaurantes, centros de convenções, marinas e casas de espetáculos podem se cadastrar, porém não há obrigatoriedade.

Apesar de não haver uma fiscalização sistemática e organizada quanto ao cadastro obrigatório, a Lei é vigente, devendo ser estimulada e cobrada a sua aplicação.

## 7 - Turismo em Minas Gerais

O turismo em Minas Gerais tem suas origens ligadas às estâncias hidrotermais, valorizadas pelo valor terapêutico das suas águas principalmente nos séculos XIX e XX. No entanto, a partir da década de 80, impulsionada pelo título de Ouro Preto como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, incentiva-se a conservação e restauração do patrimônio histórico do estado, abrindo caminho para o incremento do turismo nesses locais.

O tema vem sendo tratado de maneira mais ou menos frequente no âmbito da política pública do estado desde a década de 40, porém se fortaleceu a partir da criação da Secretaria de Estado de Turismo (SETUR/MG), em 1999 e do início da política dos Circuitos Turísticos, que será tratada a seguir.

Assim como a realidade brasileira, a maioria dos turistas que viajam a Minas Gerais são nacionais e, grande parte, tem origem no próprio estado. Em 2016, foram registrados apenas 300 mil turistas estrangeiros, aproximadamente, desembarcando nos aeroportos estaduais (BRASIL, 2017).

De acordo com a pesquisa de demanda realizada em 2017, pela SETUR/MG, e disponibilizada no Observatório de Turismo de Minas Gerais, 60% dos turistas nacionais são do próprio estado, 18% são do estado de São Paulo e 9% do Rio de Janeiro. A motivação principal dos turistas é o lazer, sendo os maiores interesses o turismo cultural e o ecoturismo. A gastronomia mineira, assim como as serras e a cultura estão dentre os princípios ícones associados à imagem do estado. A permanência média dos turistas é de 6,7 dias e o gasto individual médio na viagem foi de aproximadamente R\$ 700,00. Os principais meios de comunicação e informação utilizados para escolha do destino são online: redes sociais, site oficial do destino e sites de recomendação, com exceção da recomendação de amigos e parentes. O estado possui uma alta taxa de satisfação, uma vez que grande parte dos turistas afirmaram terem tido as expectativas atendidas e desejarem voltar em oportunidades futuras.

Podemos dizer que Minas Gerais é hoje um dos estados mais promissores para o desenvolvimento do turismo, por seu acervo histórico e cultural, seus parques e reservas ecológicas, sua forte vocação para o turismo de negócios e de eventos, e pela tradicional hospitalidade do povo mineiro. Tem, ainda, diversificado campo artístico: literatura, música, artesanato, artes plásticas, dança e teatro. Além disso, possui localização geográfica privilegiada considerando-se a proximidade aos principais pólos emissores de turistas no Brasil. Além disso, o mercado mineiro se destaca, também, como valoroso emissor de



visitantes, demonstrando a importância dos fluxos. Essas vantagens competitivas que Minas Gerais possui, associado ao fato de que o turismo é um dos maiores empregadores de mão-de-obra no mundo, posicionam o estado na condição irreversível de investir neste setor, que é ainda subaproveitado em todo o país.

No que tange à política estadual de turismo, conforme já destacado, o estado é um dos pioneiros na estratégia de regionalização do turismo no Brasil, a partir da criação dos Circuitos Turísticos. Estes se configuram nos principais elos de execução da política estadual e são as instâncias de governança regionais do turismo do estado.

Os circuitos são formados por municípios de uma mesma região que possuem afinidades culturais, sociais e econômicas e se unem para organizar, desenvolver e consolidar o turismo em âmbito local e regional.

Todos os Circuitos Turísticos têm personalidade jurídica, variando entre associações (as mais comuns), organizações da sociedade civil de interesse público – OSCIPs e agências de desenvolvimento. As prefeituras e demais membros associados pagam uma mensalidade aos Circuitos, sendo que cada entidade determina suas regras, tais como valores e formas de repasse. Em geral, as prefeituras municipais repassam recursos via convênio às associações.

---

*Os Circuitos Turísticos são os elos ente a SETUR/MG e os municípios e foram reconhecidos por Lei Estadual em 2017, assim como a política de turismo do estado.*

---

A SETUR/MG realiza a certificação dos Circuitos Turísticos, requerida anualmente, com diferentes documentos para anos pares e ímpares, que devem ser encaminhados à SETUR/MG.

Atualmente, o estado de Minas Gerais conta com 44 Circuitos Turísticos. Conforme será abordado na seção a seguir, o município de Carangola integra o Circuito Pico da Bandeira. A política dos Circuitos Turísticos está alinhada à política de regionalização do MTUR. Isso quer dizer que os circuitos são as regiões turísticas reconhecidas pelo Ministério no estado e os municípios que os integram compõem o Mapa do Turismo Brasileiro. Assim como no cenário nacional, grande parte dos destinos turísticos mineiros estão na categoria D (49,2%) e C (24,5%)

É importante destacar que, em 2017, foi finalmente instituída uma lei que institui a política estadual de turismo, uma antiga reivindicação do setor: a Lei 22.765 de 20 de dezembro. A lei estabelece os objetivos da política estadual de turismo e reconhece oficialmente os Circuitos Turísticos como parte integrante da regionalização do estado (MINAS GERAIS, 2017).

Outro ponto da política estadual de turismo que merece destaque e que tem relação com o Programa de Regionalização de Minas Gerais é o ICMS Turístico.

Em 2009, foi incluído o critério turismo na Lei Estadual nº 18.030 de 2009 que dispõe sobre a distribuição aos municípios mineiros de parcela da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Assim, os municípios que se habilitarem, recebem um valor, referente a parcela do imposto pago ao estado.

---

*A partir da habilitação no ICMS Turístico, os municípios mineiros recebem recursos que podem ser investidos no desenvolvimento da atividade.*

---

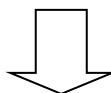
Para se habilitar a participar do critério turismo da referida lei, o município deve, primeiramente, participar do Programa de Regionalização do Turismo de Minas Gerais, ou seja, integrar formalmente um Circuito Turístico.

Além disso, deve elaborar uma política municipal de turismo e constituir e manter em regular funcionamento o Conselho e o Fundo Municipal de Turismo (MINAS GERAIS, 2009).

## CRITÉRIOS PARA HABILITAÇÃO DO ICMS TURISMO

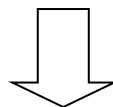
### Integrar um Circuito Turístico

- Certidão emitida por um Circuito Certificado



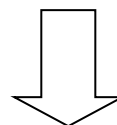
### Possuir política municipal de turismo

- Lei que estabelece a política
- Plano de Turismo
- Cronograma anual de ações



### Ter um COMTUR em funcionamento

- Lei e regimento interno
- Lista dos membros e posse
- Atas e reuniões
- Relatório de atividades



**Possuir FUMTUR ativo e em funcionamento**

- Lei de criação e estatuto
- Relatório anual de repasses

O ICMS Turístico é, portanto, uma oportunidade para os destinos turísticos mineiros, na medida em que se configura em um incentivo financeiro para os municípios estruturarem a gestão pública municipal do turismo e trabalharem o turismo enquanto um setor estratégico para a economia municipal.

## 8 - Instâncias de Governança Regionais

Anteriormente chamadas "Circuitos Turísticos", são organizações privadas com participação do poder público, do setor privado e de outras entidades representativas do turismo dos municípios componentes das regiões turísticas, com o papel de coordenar o Programa em âmbito regional. São executoras, interlocutoras e articuladoras da descentralização e da regionalização do Turismo em Minas Gerais.

A Associação de Circuitos Turísticos são entidades sem fins lucrativos, que caracterizam a política pública de Regionalização do Turismo de Minas Gerais, implantada pelo Governo de Minas em 2003, por meio de Decreto de Lei nº 43.321. As associações abrigam um conjunto de municípios de uma mesma região, com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, consolidando uma identidade regional.

Hoje, de acordo com a Resolução 008/2008, Minas Gerais conta com 42 Associações de Circuitos Turísticos certificados, envolvendo todas as regiões do Estado.

As Associações de Circuitos Turísticos certificados pela Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, são contemplados com sinalização turística rodoviária, cursos de capacitação e de melhoria do serviço turístico. As ações da Secretaria de Estado de Turismo, dentro da política de fortalecimento destas associações, também incluem sensibilização, mobilização, elaboração de plano estratégico de desenvolvimento, roteirização, indo até a promoção do destino turístico.

### 8.1. É Missão dos Circuitos Turísticos:

- Identificar os municípios que tenham uma afinidade turística ou que se complementam turisticamente, que estejam num raio aproximado de 100 km;
- Mobilizar representantes do Poder Público, iniciativa privada e comunidade de cada município interessado;
- Realizar reunião de integração com a participação dos técnicos da SETUR;
- Definir através da identidade comum regional dos municípios participantes, o nome do Circuito Turístico;
- Definir o tipo de entidade gestora: Associação, Agência de Desenvolvimento, ONG;
- Elaborar um Estatuto/ Regimento Interno (Registrar).

O Circuito Turístico é administrado por uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regida por um estatuto, formada por membros da sociedade civil e do poder público, e por um profissional (gestor) contratado para executar as ações necessárias. Podem participar:

- Cidadãos que queiram contribuir para o desenvolvimento turístico do seu município, bem como, comerciantes, empresários empreendedores e proprietários de áreas de potencial turístico;
- Poder Público Municipal para propiciar aos seus munícipes, todas as vantagens do desenvolvimento turístico na sua cidade.

A sua manutenção é feita através das taxas de adesão e contribuições mensais dos seus membros - iniciativa privada / cadeia produtiva (hoteleiro, pousadas, restaurantes, postos de gasolina);

O Gestor pode ser:

- Um executivo subordinado à diretoria do Circuito Turístico. Elo de ligação entre Circuito Turístico / Secretaria de Estado do Turismo/ municípios/ comunidades e parceiros;
- Profissional do turismo ou empreendedor, versátil, dinâmico, comunicativo, carismático, com espírito de liderança, que resida na região que abrange o Circuito.

## **8.2. São Funções do Gestor:**

- Viabilizar capacitação de mão de obra;
- Detectar possíveis projetos turísticos sustentáveis com o objetivo de aumentar o fluxo e permanência do turista;
- Visitar periodicamente todos os municípios do Circuito Turístico;
- Executar atividades determinadas pela diretoria;
- Assessorar a diretoria no planejamento de ações;
- Captar recursos, parcerias e associados;
- Levantamento da cadeia produtiva;
- Captar eventos para o Circuito Turístico;
- Estabelecer a sustentabilidade econômica da instituição;
- Conhecer bem a instituição da área trabalhada;
- Detectar nas comunidades profissionais dos diversos setores para apoiar trabalho;

- Sensibilizar as comunidades em conjunto com parceiros, através de reuniões mensais e itinerantes;
- Viabilizar roteiros precificados com agências receptoras;

### **8.3. São funções dos Dirigentes**

- Fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno;
- Dirigir e coordenar todas as ações do Circuito Turístico;
- Elaborar o plano de ações e o orçamento anual do Circuito Turístico;
- Elaborar periodicamente relatório de prestação de contas referente aos recursos financeiros, aos Convênios firmados e aos Orçamentos e outras ações.

## 9 - IGR PICO DA BANDEIRA



### C i r c u i t o T u r í s t i c o **Pico da Bandeira**

A Agência de Desenvolvimento Regional do Circuito Turístico Pico da Bandeira é uma entidade civil, constituída como pessoa jurídica, com estatuto e regimentos próprios e sem fins lucrativos. Foi criada com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento do turismo nos municípios e o comprometimento dos atores municipais para o desenvolvimento local e regional através da articulação, mobilização, cooperação e integração. A participação no Circuito Pico da Bandeira deve atender aos seguintes critérios: identidade cultural regional, atrativos turísticos relevantes, possibilidade de acesso durante todo o ano, Inventário da Oferta Turística, e compensar com cotas de participação, estipuladas pelo Conselho Administrativo. Dele fazem parte 20 municípios: Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Caiana, Caparaó, Carangola, Caputira, Durandé, Espera Feliz, Faria Lemos, Lajinha, Luisburgo, Manhuaçu, Manhumirim, Martins Soares, Pedra Dourada, São José do Mantimento, São Francisco do Glória, Santana do Manhuaçu, Simonésia e Tombos.

Desde a sua fundação, a Instância de Governança Regional (IGR) Pico da Bandeira procura cumprir as metas propostas pela Secretaria Estadual de Turismo de Minas Gerais – SETUR/MG, participando dos encontros para presidentes e gestores dos circuitos mineiros, dos cursos de capacitação promovidos pela secretaria em parceria com o SEBRAE/MG.

A região é rica de historicidade, de cultura e de paisagens únicas. Uma das riquezas da região é representada pela beleza natural do Parque Nacional do Caparaó. O Pico da Bandeira, terceiro mais alto do Brasil, é a referência geográfica local. No Parque estão outros picos como o Pico do Cristal, do Calçado, do Cruzeiro e do Camilo.

Outra importante atração é o Caminho da Luz, inspirado no Caminho de Santiago de Compostela, é uma antiga rota do século XVIII percorrida por tropeiros, religiosos e aventureiros na travessia do Rio de Janeiro para o Espírito Santo. Percorrendo oito municípios do Circuito, são cerca de 200 km, em sete dias de caminhada, passando por fazendas centenárias, matas, cachoeiras, santuários e antigas estações ferroviárias.

Não bastasse o charme das imponentes montanhas dessa região, a sua gente

hospitaleira, a culinária inigualável, a geografia propícia aos esportes radicais, ao cicloturismo, prática que cada vez mais cresce e atrai os turistas, há água em profusão. São dezenas de cachoeiras de águas límpidas e translúcidas de rara beleza em diversos municípios. São fazendas centenárias de café e cafeterias incríveis onde pode-se saborear diversos cafés especiais, premiados no Brasil e no mundo. O Circuito Turístico Pico da Bandeira é um convite ao movimento, ou simplesmente à contemplação.



## 10 - O HISTÓRICO DE CARANGOLA

Em pesquisa bibliográfica sobre a origem da cidade de Carangola, encontramos no Livro Centenário, do Professor e Historiador Rogério Carelli, lançado em 1992, quando Carangola completou 100 anos, mostra que tanto a história de sua fundação como a história do nome da cidade estão baseadas em fatos ligados ao Brasil colonial, com base nas divisões das Capitânicas Hereditárias, constando que a geografia de Carangola esteve incluída na Capitania Hereditária do Espírito Santo.

O município teve seus primórdios de colonização na primeira metade do Século XIX. A colonização tardia se deve ao fato da região se situar nas chamadas 'áreas proibidas' interditas à penetração, visando coibir o contrabando de ouro no período colonial. A afluência à região se deve à procura de novas lavras auríferas e não sendo encontrado ouro, os colonizadores foram forçados a optar pela agricultura, inicialmente a de subsistência e, pouco mais tarde, para a cultura cafeeira, que se tornou a base econômica de toda a região e fator de seu crescimento.

O Distrito da cidade de Carangola não teve um fundador, pois constituiu-se numa obra de grandes fazendeiros que se estabeleceram nos arredores, algumas décadas antes do início da formação do povoado, na década de 1840. Durante o período citado ocorreu a derrubada de grande parte da mata que cobria o atual perímetro urbano, situado na margem esquerda do rio Carangola. Os primitivos habitantes foram os índios da tribo Purís-Coroados, tangidos do litoral pela civilização e tribos hostis

O topônimo local, 'Carangola', provém do rio do mesmo nome, sendo que a denominação já constava nos mapas da Capitania de Minas Gerais datados de 1780, bem antes da presença do homem branco na região. Quanto ao seu significado existem mais de 10 versões imaginárias, conflitantes, não tendo sido encontrada, até hoje, de onde o cartógrafo obteve a denominação para o rio. Todas as referências existentes não conseguiram convencer os pesquisadores que se dedicam ao assunto.

A vida religiosa teve início com a construção da capela do Rosário, edificada por Francisco de Souza Romano, benzida em 07 de outubro de 1857.

Em 06 de janeiro de 1859, numa reunião presidida pelo padre Antônio Bento Machado, vigário da Freguesia de Tombos, foi decidida a construção de uma capela, tendo por orago Santa Luzia, destinada a ser a futura Igreja Matriz do lugar.

A primeira Igreja Matriz foi construída de taipa, e a partir de 1915 a Paróquia de Santa Luzia foi incorporada à Diocese de Caratinga.

Em 07 de janeiro de 1882 ocorreu a instalação do primeiro governo municipal.

Em 1921 vieram as primeiras freiras da Congregação das Servas de Maria do Brasil, que naquele ano adquiriram a Escola Normal 'Arthur Bernardes'. Em 1935, para assumirem a direção interna da Casa de Caridade de Carangola, chegaram as freiras da Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providência.

A primeira confissão evangélica a se estabelecer em Carangola foi a Igreja Metodista, em novembro de 1921. Em seguida formou-se uma Congregação da Igreja Batista e, em 1949, a Igreja Presbiteriana do Brasil estabeleceu sua casa de oração na rua Barão de São Francisco. A Igreja Cristã iniciou suas atividades inaugurando sua primeira Casa de Oração em 01 de janeiro de 1914, na região de Conceição. Em 1941 inauguraram seu templo na Rua Coronel Manoel José de Souza. Em 1954 a Igreja Evangélica Assembléia de Deus iniciou suas atividades num salão situado na Rua 12 de Outubro. Posteriormente surgiram novas confissões e hoje totalizam 18 igrejas de denominações diferentes.

Em 1872 o Comendador Cardoso Moreira iniciou a construção da Estrada de Ferro do Carangola que, partindo inicialmente de Campos-RJ, deveria ter seu ponto final em Tombos. Mas as freqüentes interrupções dos trabalhos permitiram que a ferrovia atingisse no máximo o povoado de Porciúncula-RJ. Em 10 de julho de 1887 um trem de lastro da Estrada de Ferro Alto-Muriáhé foi festivamente recebido na cidade, que assim passava a ter comunicação direta e diária com o Rio de Janeiro. Sendo ponto final da ferrovia, até o ano de 1914, a cidade teve um grande surto de desenvolvimento, constituindo o empório de uma área geográfica de 250 km de raio.

O primeiro automóvel chegou a Carangola em 1917, adquirido pelo Sr. José Joaquim Ferreira. As condições das estradas de rodagem eram precárias. A maioria delas foram locadas pelas antigas trilhas dos indígenas e ampliadas para o trânsito de tropas de alimárias e carros de bois. Com a construção da rodovia Rio-Bahia, seu traçado passava no antigo povoado onde hoje é a cidade de Fervedouro. Em 1939 foi iniciada a construção do trecho de Fervedouro a São João do Manhuaçu. Em 1944 foi iniciada, de Carangola, a construção do ramal ligando a Fervedouro e à estrada tronco. A Estrada de Ferro Alto-Muriahé foi absorvida pela Estrada de Ferro Leopoldina que, por sua vez, em 1899, passou para propriedade inglesa, passando a constituir a The Leopoldina Railway Company Limited, que assim permaneceu até 1949, quando foi encampada pelo governo brasileiro. A ferrovia foi erradicada do município em 09 de setembro de 1976. A pavimentação do trecho rodoviário Carangola-Fervedouro atingiu a cidade em 30 de abril de 1966.

A iluminação pública, inicialmente, era feita com lâmpões que queimavam óleo de baleia. Durante a administração do Agente Executivo Manoel José de Souza (1898-1901) foi instalada a iluminação pública a gás acetileno e em abril de 1914 a cidade passou a ser iluminada com energia elétrica.

Quando ocorreu sua emancipação, em 1882, a cidade de Carangola se compunha de cinco ruas e duas praças, com 36 residências. Em 1896, na época da instalação dos serviços de água e esgoto, o perímetro urbano já possuía 156 domicílios e estabelecimentos comerciais.

Desde 1856 que a cidade dispunha de escolas singulares, tanto na área urbana como na rural. Em 1890 foi inaugurada a Escola Intendencial, e em 1907 instalado o Grupo Escolar na Praça Cel. Maximiano.

Em 21 de abril de 1925 foi inaugurado o Grupo Escolar Mello Vianna. Em 01 de fevereiro de 1934 iniciava suas atividades, em três casas na Rua Marechal Deodoro, o Grupo Escolar Interventor Benedito Valadares. No ano de 1946 passou a ocupar as suas instalações definitivas na Rua Quintino Bocaiúva. Em 1947, no prédio do antigo Instituto Propedêutico Carangolense, começava a funcionar o Grupo Escolar Antônio Marques.

O ensino secundário teve início com o Ginásio Carangolense, de propriedade do Sr. Vespasiano Leopoldino de Souza, que iniciou suas atividades em 1914 num casarão

na Rua Marechal Deodoro. Em 1917, anexo a este, era instalada a Escola Normal Arthur Bernardes, transferida de Manhuaçu para Carangola. Em 1916 foram lançados os alicerces de um estabelecimento escolar que teria a denominação de Colégio Santa Luzia. A construção só ficou pronta em 1922 e ali se instalou o Ginásio Municipal Carangolense, que durou até 1973, sendo extinto e suas instalações adquiridas pela Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Carangola. O Instituto Propedêutico Carangolense foi inaugurado em 20 de janeiro de 1929 e funcionou até 1938, na Rua Magalhães Queiróz.

No aspecto econômico, a agricultura foi o fator de crescimento da região. A introdução do cultivo do café data de 1848, quando Manoel Pinheiro plantou as primeiras mudas em Caiana. A generalização do cultivo de café na região atraiu a ferrovia, devido ao volume considerável de produção. No auge do período produtivo a cidade chegou a exportar 100 mil sacas anuais.

A pecuária, outrora limitada à criação de gado Barroso, de pouco leite e carne dura, teve um incentivo a partir de 1914, quando Roberto Ferreira de Toledo Júnior adquiriu os primeiros exemplares de gado de origem européia: holandês preto e branco, normando e simental. Posteriormente outros fazendeiros introduziram animais de origem indiana e outras raças européias. A produção econômica de Carangola era tamanha, chegando ao ponto de se constituir na segunda arrecadação fiscal do Estado de Minas Gerais.

Uma grande experiência foi tentada a partir de 1915 pelo médico Dr. Jonas de Faria Castro que, através de uma sociedade anônima, fundou a Companhia Industrial Carangolense inaugurando, em 1921, a primeira fábrica de isoladores de porcelana da América do Sul. A empresa entrou em insolvência em 1926. Outro empreendimento industrial de vulto foi a Oficina Metalúrgica de Antônio Pistono & Filhos, que dispunha de uma grande fundição de ferro, tendo fabricado tornos mecânicos e limadores, em 1917.

Apesar de ter deixado de constituir ponto final da ferrovia, em 1914, a cidade ainda experimentou um grande desenvolvimento. As sucessivas emancipações de seus distritos - Tombos (1922), Divino e Espera Feliz (1938), Faria Lemos e São Francisco do Glória (1953) e, por último, Fervedouro (1993) - esvaziaram a base econômica do município.

## 10.1. - A CIDADE DE CARANGOLA

---

*“As diretrizes voltadas para a região turística devem ser compreendidas e ajustadas para a ação municipal, uma vez que o processo de desenvolvimento se inicia no município.*

*Por isso são dinâmicas, ajustam-se aos tempos e aos estágios de cada município, estado e região, respeitam os compromissos pactuados e incorporam novos. “*

**Ministério do Turismo – Caderno Ação Municipal para a Regionalização do Turismo (2007)**

### 10.2. Economia e Infraestrutura

Na economia, destacam-se o café, o leite, a pecuária, a indústria de laticínios, a construção civil e a prestação de serviços.

Carangola tem estratégica localização, em posição limítrofe do estado de Minas Gerais com o estado do Espírito Santo e do estado de Minas Gerais com o estado do Rio de Janeiro.

A região de Carangola é composta por municípios de infraestrutura e forte crescimento comercial e industrial. As principais rodovias que servem o município são a BR-482, BR-116, MG-111 e MG-265. A cidade possui instituições de ensino superior e profissionalizante, hospitais, jornais, revistas, sites de notícias, emissoras de rádios.

Na área educacional Carangola conta com várias escolas de 1º e 2º graus estaduais, municipais e privadas. Conta também com a Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG unidade Carangola, a Doctum , e pólos de ensino à distância.

### 10.3. Localização e população

Situada na mesorregião da Zona da Mata mineira, na confluência com os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, a privilegiada posição geográfica de Carangola polariza a atenção de aproximadamente 20 municípios do entorno.. Ocupa uma

área de 353,404 km<sup>2</sup> e sua população estimada no último censo foi de 32.296 habitantes. O município é cortado pelas rodovias BR-482, MG -111 e MG-265 e está a 357 km de Belo Horizonte.

A posição geográfica de Carangola polariza a atenção de diversos municípios, dada a sua excelente estrutura de prestação de serviços, um significativo comércio e um latente processo de industrialização, recebendo influência de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Juiz de Fora.

O município de Carangola está constituído atualmente pela sede e pelos distritos de Alvorada, Lacerdina e Ponte Alta de Minas.

Carangola é circundada pelos municípios de Divino e Espera Feliz, ao norte; Caiana, Espera Feliz e Faria Lemos, a leste; Fervedouro e São Francisco do Glória, a oeste, Pedra Dourada e Faria Lemos, ao sul.

#### **10.4. Saúde**

O município possui dois hospitais, uma policlínica municipal, pronto-socorro regional, diversas clínicas, consultórios médicos diversificados e vários postos de saúde. No município são realizados vários procedimentos cirúrgicos, com destaque para cirurgias bariátricas e de transplantes de córneas.

Os dois hospitais são importantes centros de atração de pessoas que habitam os municípios de MG, ES e RJ.

- Casa de Caridade de Carangola
- Hospital Evangélico de Carangola

O Hospital Casa de Caridade de Carangola é referência no estado por isso foi reconhecido pelo Ministério da Saúde como “Hospital Estratégico”. Atende 38 municípios do estado de Minas Gerais, 6 do Espírito Santo e 3 do Rio de Janeiro, uma população estimada em mais de 550 mil habitantes.

#### **10.5. Educação**

Conta com: educação fundamental, do ensino médio e do ensino superior.

### **10.5.1. Ensino Fundamental e Médio**

A rede pública de educação fundamental e ensino médio é servida por escolas da rede estadual e da rede municipal com bom nível de ensino. Na rede estadual de ensino fundamental e médio, o município possui uma das maiores escolas da Zona da Mata, a Escola Estadual Emília Esteves Marques, que possui um número de mais de 2.000 alunos matriculados, e é reconhecida como escola referência pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais

### **10.5.2. Ensino Superior**

Considerada uma das quinze maiores cidades dessa mesorregião, a cidade possui órgãos federais, estaduais e municipais, o que propicia oferecer serviços de reconhecida qualidade na área da saúde e educação, aliado a um diversificado comércio e uma expressiva produção cafeeira.

Na área da saúde, Carangola destaca-se regionalmente, tanto por seus profissionais, quanto pelos hospitais de referência que possui, atendendo a uma significativa população oriunda de municípios mineiros, capixabas e fluminenses.

Importante pólo de desenvolvimento econômico da Zona da Mata Mineira, na economia destacam-se o café, o leite, a pecuária, a indústria de laticínios e alimentos, a construção civil e a prestação de serviços. Conhecida como a "Princesinha da Zona da Mata", Carangola está localizada estrategicamente entre os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

## **11 - BENS TOMBADOS E INSTRUMENTO LEGAL CORRESPONDENTE**

**1 - IMÓVEL DA ESCOLA ESTADUAL MELO VIANA** – Decreto Municipal nº 2.525/2000 de 08 de junho de 2000.

**2 - IMÓVEL DO FÓRUM DE JUSTIÇA DR. XENOFONTE MERCADANTE** – Decreto Municipal nº 2.526/2000

**3 - IMÓVEL DA IGREJA DE SÃO MANOEL DO BOI** – Decreto Municipal nº 2.527/2000

**4 - IMÓVEL DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA** – Decreto Municipal nº 2.528/2000

**5 - IMÓVEL DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA WINDGSTON MENDES DE SOUZA** – Decreto Municipal nº 2.5259/2000

**6 - IMÓVEL CORETO DE ALVORADA** – Decreto Municipal nº 2.530/2000

**7 - IMÓVEL PRAÇA CORONEL MAXIMIANO** – Decreto Municipal nº 2.534/2000

**8 - IMÓVEL PONTILHÃO DE FERRO** – Decreto Municipal nº 2.532/2000

**9 - IMÓVEL CRUZEIRO** – Decreto Municipal nº 2.533/2000

**10 - IMÓVEL FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CARANGOLA** – Decreto Municipal nº 2.535/2000

**11 - SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO DISTRITO DE PONTE ALTA** – Decreto Municipal nº 2.875/2002

**12 - IMÓVEL DA ESCOLA “REGINA PACIS”** – Decreto Municipal nº 3.121/2003

**13 - IMAGEM DE SÃO GERALDO** – Decreto Municipal nº 4.129/2007

**14 - IGREJA MATRIZ DE SANTA LUZIA** – Decreto Municipal nº 4.244/2008

**15 - IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO** – Decreto Municipal nº 4.245/2008

**16 - IGREJA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS** – Decreto Municipal nº 4.243/2008

**17 - ESTÁDIO ROSENY SOARES** – Decreto Municipal nº 4.4463/2009



**18 - RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA EISENLOHR ANDRADE** – Decreto Municipal nº4.464/2010

**19 - PRÉDIO DA SOCIEDADE BENEFICENTE LYRA 21 DE ABRIL** – Decreto Municipal nº 4.619/2010

### **11.1. BENS REGISTRADOS**

**1 - BOI PINTADINHO** – Decreto Municipal nº 4.456/2010

**2 - LYRA 21 DE ABRIL** – Decreto Municipal nº 4.620/2010

Fonte: Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Carangola / Prefeitura Municipal de Carangola

## **12 - CALENDÁRIO DE EVENTOS DE CARANGOLA**

### **JANEIRO**

1 - Reveillon

7 - Aniversário da Cidade

### **FEVEREIRO**

Escolha do Rei Momo e Rainha do Carnaval

28 - Carnaval

### **MARÇO**

1- Carnaval

2 - Carnaval

8 - Dia Internacional da Mulher

### **ABRIL**

15 - Sexta-Feira da Paixão

Romaria ao Cruzeiro

Via Crucis

23 - Dia do Livro

### **MAIO**

1 - Dia do Trabalho

1 - Festa de Maio da Conceição

2º Domingo - Dia das Mães

Corrida de Bicicleta

### **JUNHO**

Corpus Cristi

Procissão

Arraiá da UEMG

2º Final de semana do mês - 2º Mountain Ride

2º Final de semana do mês - 2º Mountain Run

**JULHO**

Marcha para Jesus

Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola

**AGOSTO**

Festa do Café de Conceição

**SETEMBRO**

Comemorações de 7 de Setembro

**OUTUBRO**

12 - Dia das Crianças

12 - Dia da Padroeira - Festa de Nossa Senhora Aparecida

Cavalgada

**NOVEMBRO**

Campeonato de Futebol Rural e de Bairros

Campeonato Futebol Society Carangola Campestre Clube

**DEZEMBRO**

8 - Festa de Imaculada Conceição - Conceição

Semana do Natal - Cantata de Natal

.Bicicross MB e Downhill

## 13 - Análise SWOT

Análise SWOT ou F.O.F.A. (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) é uma ferramenta de análise de cenário, bastante utilizada em planejamento estratégico. É empregada para identificar os pontos fortes e fracos de um destino (ou organização), além das oportunidades e ameaças a qual está exposto por características e/ou acontecimentos externos.

<b>Governança, Legislação e Monitoramento</b>			
<b>FORÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>FRAQUEZAS</b>	<b>AMEAÇAS</b>
Existência dos Conselhos Municipais de Turismo  Existência do Fumtur	Legislação específica para o Turismo MTur  Regionalização do Turismo  Capacitações ofertadas pela SECULT	Plano Diretor  LOA  QDD  Legislação necessita de atualização	Falta de continuidade política na legislação e nos planos de ação

### 13.1. Infraestrutura e Patrimônio Natural e Cultural



### 13.2. Estruturação do Produto Turístico e Regionalização

FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação do Município no Circuito Pico da Bandeira</li> <li>• Localização e características similares entre os municípios vizinhos</li> <li>• Crescimento de atividades rurais</li> <li>• Iniciativas econômicas/empreendedorismo: Agricultura orgânica</li> <li>• Tradições e manifestações Culturais e Cívicas fortes: Exposição Agropecuária, Semana Santa, 7 de Setembro</li> <li>• Crescimento de atividades voltadas ao bem-estar/natural: bike caminhadas, trilhas ecológicas, etc</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Regionalização do Turismo SETUR/MG</li> <li>• Programa de regionalização do turismo MTUR</li> <li>• Incentivos públicos de descentralização</li> <li>• Parque Nacional da Serra do Caparaó</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de roteiros turísticos locais e integrados, exceto Caminho da Luz</li> <li>• Pouca articulação entre os municípios vizinhos</li> <li>• Falta de comunicação entre os municípios</li> <li>• Falta de ações conjuntas, objetivando o desenvolvimento regional</li> <li>• Falta de um mapa com atrativos e principais acessos/distâncias</li> <li>• Pouca valorização dos atrativos dos distritos e povoados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca articulação e trabalho em rede entre os municípios vizinhos</li> </ul>

## 14 - DIAGNÓSTICO COM ESTRATÉGIAS

Com a realização dos prévios estudos e análises de diagnóstico, percebemos que Carangola possui grande riqueza cultural, natural, com satisfatória rede de serviços básicos ao turista (hotéis, restaurantes e demais serviços), além de atrativos acessíveis e grande número de produtos associados ao turismo (mel, doces, quitandas, queijo, cachaça).

Contudo, esses serviços estão desarticulados entre si, não há nenhum roteiro integrador formatado, tampouco agências receptivas, bem como uma identidade turística forte que contribua com o fluxo e a permanência de visitantes no território.

O turismo, portanto, se apresenta como mais uma alternativa, uma atividade econômica que pode trazer benefícios e contribuir com a economia do município, bem como a conservação dos recursos naturais e valorização dos aspectos culturais locais.

A partir desse diagnóstico, foram identificados alguns aspectos que merecem destaque, se caracterizando como iniciativas estratégicas para o desenvolvimento do turismo de Carangola, considerando os segmentos prioritários e os com grande potencial de desenvolvimento:



### 14.1. PRIORITÁRIO

**Turismo cultural** associado ao **turismo de natureza** – Possibilidade de estruturar um roteiro que contemple a sede, com seus atrativos culturais, e os distritos, com

seus poucos atrativos culturais mais os atrativos naturais.

No segmento Turismo de Natureza, **implementar as práticas esportivas.**

## **14.2. GRANDE POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO**

**Turismo Rural** – Necessidade de estruturar atividades que contemplem a vivência das práticas rurais, o manejo da terra, a criação de animais, o plantio, além da vivência na produção de quitandas, mel, doces, queijos, cachaça, dentre outros produtos produzidos artesanalmente.

**Turismo Religioso** (eventos de cunho religioso) – Possibilidade de divulgar mais as atividades que contemplem os eventos tradicionais de cunho religioso que acontecem na cidade, tais como as celebrações da Semana Santa e Corpus Christi.



## 15 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões sobre o setor turístico no Brasil apontam para um modelo de desenvolvimento que está pautado na descentralização de ações coordenadas e participativas, ou seja, quanto maior a participação e o engajamento dos setores e organizações nos projetos, maior é o profissionalismo e agilidade no alcance dos resultados. Por outro lado, a gestão eficiente das políticas públicas do turismo é fundamental para formar uma base sólida de desenvolvimento, fortalecendo dia a dia a articulação entre o setor público, privado e sociedade civil organizada. É necessário também investimento. Não só investimento em divisas, mas em educação para o turismo, investimento em profissionais, investimento em tempo e investimento em vontade. Compreender essa nova configuração e seus desafios se tornará necessário para se estruturar todo o setor do turismo no município.

A implementação das ações previstas nesse plano resultará em um importante avanço rumo à estruturação e fortalecimento da atividade turística de Carangola e sabemos que temos pela frente muitos desafios, mas iremos apostar na nossa capacidade de crescimento, pois o turismo encontra-se em processo de ascensão, e não nos falta belas paisagens rurais, produção artesanal, bem como eventos diversos e tradicionais onde os visitantes encontram o carinho e afeto do povo carangolense.

Carangola hoje possui ótimos hotéis, restaurantes, bares, uma gastronomia diversificada, por isso tem capacidade de receber com qualidade. Possui uma Universidade Estadual, e outras importantes instituições de ensino públicas e privadas; serviços de saúde regional com dois excelentes Hospitais, profissionais e serviços de ponta e uma estrutura organizacional que só tende a ser aprimorada. Mescla tradição e modernidade, e possui atrativos naturais e culturais que fazem com que o município tenha enorme potencial para crescer turisticamente, e é neste sentido que esta gestão trabalhará. Na valorização e estímulo ao crescimento e estruturação da oferta de serviços turísticos. Há muito trabalho a ser realizado, e não vamos esmorecer!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIA BRASIL.

**LEI No 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008.** Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei. Disponível em: . Acesso em abril/ 2021.

**BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO.** Cadernos e Manuais da Segmentação. Livro 1. 2009. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/assuntos/5292-caderno-e-manuais-de-segmenta%C3%A7%C3%A3o.html>. Acesso em abril/2021.

**BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO.** Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Módulo Operacional 7 – Roteirização Turística. Brasília, 2007.

**BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO.** Portaria n. 105 de 16 de Maio de 2013. Institui o Programa de Regionalização do Turismo e dá outras providências. Disponível em: . Acesso abril/2021.

**BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO.** Segmentação do Turismo e o Mercado. 1a edição ed. Brasília-DF: Ministério do Turismo, 2007. **BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO.** Portaria MTUR n. 205, de 9 de dezembro de 2015. Estabelece critérios para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria MTUR n o 313, de 03 de dezembro de 2013, e dá outras providências.

**BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO.** Portaria n. 144 de 27 de Agosto de 2015. Estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, definido por meio da Portaria MTUR n° 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências.

**BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO.** Anuário Estatístico de Turismo 2017 - Ano base 2016.

**BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.** (ed.). Carangola - Minas Gerais: ibge. IBGE. 2010. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/carangola.html>. Acesso em: 20 jul. 2021.

**GLÁUCIA OLIVEIRA BORBA** (Minas Gerais). Prefeitura Municipal de Santa Bárbara (org.). **Plano Municipal de Turismo de Santa Bárbara.** 2017. Turismo 360 Consultoria. Disponível em: [https://transparencia.santabarbara.mg.gov.br/abrir\\_arquivo.aspx/Plano\\_Municipal\\_de\\_Turismo?cdLocal=2&arquivo=%7BDC83CB5D-E822-610A-2EC8-17174232EBC4%7D.pdf](https://transparencia.santabarbara.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Plano_Municipal_de_Turismo?cdLocal=2&arquivo=%7BDC83CB5D-E822-610A-2EC8-17174232EBC4%7D.pdf). Acesso em: 25 abr. 2021.



**Cronograma Anual de Ações Turísticas - elaborado conforme o Plano de Ação 2021 atendendo ao Plano de Implementação da Política Municipal de Turismo**

	<b>Programa/Projeto ou ação</b>	<b>Etapas/desenvolvimento</b>	<b>Interface com município ou parceiro</b>	<b>Valor Executado</b>	<b>Período</b>	<b>Ação do Plano Estratégico do Circuito</b>	<b>Resultados alcançados</b>
1	Adequação da legislação das políticas de turismo do município	Identificação das leis existentes e das que devem ser criadas	Departamento Jurídico da PMC, Plataforma ICMS Turismo, SECULT	R\$ 00,00	Janeiro a dezembro	Sim	Adequação da legislação,  Cumprimento das exigências legais
2	Reforma do Ginásio de Esportes do IBC	Reforma da estrutura do Ginásio de Esportes do IBC	Secretarias de Educação e Esportes; Obras; Meio Ambiente	80.000,00	Janeiro a Dezembro		Estruturar o ginásio de esportes para a realização de competições esportivas e outros eventos
3	Implantação de Praça de Esportes e Lazer no Distrito de Lacerdina	Construção de campo de futebol society, quadra de esportes, academia ao ar livre e parque de diversão infantil	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 450.000,00	Janeiro a Dezembro		Valorização do Distrito de Lacerdina com a construção de um grande espaço público de esportes e lazer

4	Programa/Projeto de criação do COMTUR	Contatar e convidar representantes do executivo, legislativo, segurança pública, educação, prestadores de serviços turísticos, sociedade civil	Representantes do executivo, legislativo, segurança pública, educação, prestadores de serviços turísticos e sociedade civil	R\$ 500,00	Fevereiro e março	Sim	COMTUR formado
5	SESI – Clube Municipal	Reforma das dependências do centro esportivo e social Sesi	Secretaria de Educação e Esportes	30.000,00	Março a Outubro		Estruturar o clube Sesi para o uso social, esportivo, cultural e de lazer
6	Implantação do Programa Municipal de Esporte e Cidadania	Implantação de um projeto de iniciação esportiva e de cidadania com crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 15 anos	Secretaria de Educação e Esportes	45.000,00	Março a Dezembro		Proporcionar a crianças e adolescentes em situação de risco social acesso à praticas esportivas e de cidadania
7	Programa/Projeto de fortalecimento do COMTUR	Promover reuniões e envolver o Conselho nas atividades de promoção ao turismo.	Prefeitura, Secretarias de governo, integrantes do COMTUR	R\$ 500,00	Abril a dezembro	Sim	Interação com o Conselho, envolvimento do Conselho nas atividades turísticas do município

8	Programa/Projeto de valorização das festas populares	Exposição “Memoráveis Carnavais de Carangola” no hall da Prefeitura de Carangola	Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Administração	R\$ 2.000,00	Fevereiro	Sim	Manter viva a memória do carnaval carangolense tão importante para a cultura local
9	Programa/Projeto de educação e preservação dos patrimônios culturais para a Semana da Cultura	Organizar e promover a Semana da Cultura, promover atividades nas Escolas Municipais de conhecimento e valorização dos patrimônios culturais, promover apresentações durante a semana da cultura	Secretaria de Cultura e Turismo, Museu de Carangola, Secretaria de Educação	R\$ 1.000,00	Julho a novembro	Sim	Interação e envolvimento entre as secretarias, promover o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural, e promover e valorizar o turismo
10	Programa/Projeto de promoção e preservação dos patrimônios culturais imateriais;	Promover o conhecimento, a valorização e a preservação de grupos artísticos e culturais tradicionais;  Divulgar e promover as atividades desenvolvidas.	Secretaria de Cultura e Turismo,  Secretaria de Educação, Museu de Carangola, Escolas Municipais	R\$ 1.000,00	Julho a Novembro	Sim	Interação e envolvimento entre as secretarias, promover o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural imaterial, e promover e valorizar o turismo
11	Projeto/Programa de Capacitação para o turismo receptivo rural	Capacitação dos moradores do percurso das trilhas de cicloturismo para o receptivo turístico	Secretaria de Cultura, SENAR, Sindicato Rural, UEMG	R\$ 5.000,00	Outubro a Dezembro	Sim	Estimular o empreendedorismo rural

14	Programa/Projeto de infraestrutura turística/revitalização de ponto turístico	Reconstrução da casinha da Ernestina, antiga estação de trem	Prefeitura de Carangola, Prefeitura de Caiana e Faria Lemos. IGR Pico da Bandeira	R\$ 26.000,00	Maio a Dezembro	Sim	Renovar um espaço para servir ao receptivo turístico da região
15	Readequação do Espaço provisório do Museu Municipal de Carangola	Reforma, montagem e readequação do espaço provisório do Museu Municipal de Carangola e transferência do acervo do Museu que encontra-se no prédio da Estação Ferroviária	Prefeitura Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio, Secretaria de Obras	R\$	Maio a Julho	Sim	Recuperar o acervo do atingido pela enchente e oferecer maior segurança às peças.
16	Projeto “Patrimônio Histórico é Patrimônio Vivo”	Visita do Conselho de Patrimônio aos bens tombados na esfera municipal; aplicação da verba do FUMPAC mediante necessidades constatadas pelo Conselho.	Prefeitura de Carangola, Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Associação de Artesãos Objeto D’art, Uemg, Câmara Municipal	R\$ 1.300,00	Maio a agosto	Sim	Difusão, manutenção e valorização do Patrimônio Cultural de Carangola
17	Programa/Projeto de divulgação dos receptivos turísticos	Atualizar o INVITUR; divulgar e promover os receptivos turísticos da cidade na plataforma do minasgerais.com.br	Secretaria de Cultura e Turismo, Secretarias de Governo, ACIAC, SECULT	R\$ 1.000,00	Julho a dezembro	Sim	Divulgação dos receptivos do município. Promoção e valorização do turismo.

18	Programa/ projeto de reforma	Recuperação pós-enchente das dependências do Estádio Municipal Roseny Soares	Secretaria de Educação e Esportes e Secretaria de Saúde	125.000,00	Julho a Dezembro	Sim	Promover o uso popular nas dependências do Estádio Municipal Roseny Soares para a prática de caminhada e outros esportes
19	Programa/Projeto de cadastramento no CADASTUR	Cadastrar os prestadores dos serviços turísticos do município no site do MTur	Secretaria de Cultura e Turismo, UEMG	-	Maio a dezembro	Sun	Divulgação dos serviços turísticos no site do MTur
20	Programa/Projeto de feiras culturais e gastronômicas	Explorar o potencial turístico promovendo feiras Culturais e Gastronômicas; Divulgar e promover as atividades desenvolvidas.	Secretaria de Cultura e Turismo, Feira do Produtor Rural, Sindicato Rural, Sec. De Assistência Social	R\$ 5.000,00	Outubro a dezembro	Sim	Promover feiras e eventos valorizando a gastronomia do município Promoção e valorização do turismo.
21	Reestruturação da Biblioteca Municipal Breno Motta	Reforma da Estação Ferroviária, montagem e reabertura da Biblioteca Municipal Breno Motta	Prefeitura, Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria de Obras	R\$ 40.000	Setembro a Outubro	Sim	Reabertura da Biblioteca



22	Programa/Projeto de divulgação e promoção dos eventos turísticos artísticos culturais	Promover atividades de conhecimento, preservação, e valorização dos atrativos culturais e tradicionais;  Realização de live em alusão à Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola	Prefeitura Municipal.  Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Assistência Social, Sindicato Rural, Comércio local	R\$ 35.000,00	Julho	Sim	Divulgação e valorização de eventos locais com grande potencial turístico
23	Programa/Projeto de divulgação e promoção dos eventos turísticos esportivos;	Promover atividades esportivas  Promover o turismo esportivo  Divulgar e promover atividades esportivas desenvolvidas.	Prefeitura Municipal,  Secretaria de Cultura e Turismo, Sec. de Educação, Esportes e Lazer, IGR Pico da Bandeira	R\$ 5.000,00	Março a dezembro	Sim	Promoção do turismo esportivo
24	Programa/Projeto de infraestrutura/ de sinalização	Sinalizar as comunidades rurais e revitalizar a sinalização do perímetro urbano do município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Meio Ambiente	R\$ 80.000,00	Julho a dezembro	Sim	Município sinalizado
25	Programa/Projeto de valorização do artesanato local	Apoio ao fortalecimento da Associação de Artesãos de Carangola	Secretaria de Cultura e Turismo, Associação de Artesãos, Secretaria de Assistência Social	R\$ 5.000,00	Março a Dezembro	Sim	Realocamento do espaço de funcionamento da Associação de Artesãos de Carangola, visibilidade para visitantes e moradores locais

26	Programa/Projeto de criação de produtos turísticos de Carangola	Criação de produto de artesanato tendo como referência os patrimônios tombados e bens imateriais do município de modo a criar identidade; capacitação de empreendedorismo com as artesãs	Secretaria de Cultura e Turismo, Associação de Artesãos, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Obras, Prefeitura, SENAR, Sindicato Rural	R\$ 10.000,00	Agosto a dezembro	Sim	Criar um produto com identidade turística de, geração de renda
27	Programa/Projeto de infraestrutura/ reparo e construção dos guarda-corpos das pontes do perímetro urbano	Reparação e construção dos guarda-corpos das Ruas Padre Cândido, Antônio Themudo, Quintino Bocaiúva e Ponte Quebrada	Prefeitura, Secretaria de Obras	R\$ 41.427,45	Agosto a dezembro	Sim	Restabelecer a trafegabilidade e segurança dos transeuntes; valorização estética dos espaços públicos
28	Programa/projeto de infraestrutura/conservação e reparação dos patrimônios culturais	Construção de guardo de corpo no Pontilhão de Ferro do Bairro Lacerdina	Prefeitura, Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura e Turismo	R\$ 32.068,62	Agosto a dezembro	Sim	Restabelecimento da trafegabilidade com a construção do guardo corpo
29	Programa/Projeto de Limpeza do Rio Carangola	Desobstrução, drenagem e limpeza do Rio Carangola.	Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras	R\$ 173.017,08	Agosto a Dezembro	Não	Aumentar o fluxo da passagem de água para minimizar o risco de enchente e melhorar o paisagismo

30	Programa/Projeto de infraestrutura/ revitalização das estradas rurais do município	Patrolamento das vias rurais do Município de Carangola.	Prefeitura, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente	R\$ -	Agosto a dezembro	Sim	Melhora da trafegabilidade nas vias rurais, viabilizando o desenvolvimento do turismo rural
31	Programa/projeto de infraestrutura/ revitalização das vias urbanas	Reparos de vias urbanas, recolocação de paralelepípedos e tapaburacos.	Prefeitura, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente, SEMASA	R\$	Agosto a dezembro	Sim	Melhora da trafegabilidade nas vias urbanas, dando segurança aos usuários e valorização da estética urbana
33	Programa/Projeto de criação de Rotas de Cicloturismo	Dar início ao projeto de Mapeamento e sinalização de três trilhas de cicloturismo: Trilha da Ernestina, Trilha dos Cachorros, Trilhas dos Cristais	Secretaria de Cultura e Turismo, UEMG, Secretaria de Obras, Meio Ambiente, setor privado, ciclistas locais	R\$ 5.000,00	Julho Dezembro	Sim	Estruturar rotas rurais para o cicloturismo, envolver a comunidade local, realizar parcerias público-privada, estimular o empreendedorismo através do turismo receptivo no espaço rural
34	1. Restabelecimento da trafegabilidade com a construção do guarda corpo da ponte		Secretaria de Obras	R\$24.195,00	Julho a dezembro	Não	Melhora da trafegabilidade nas vias urbanas, dando

	Quebrada.						segurança aos usuários e valorização da estética urbana
35	Projeto: Comemorações de Natal	Realização de shows com artistas locais, atividades para crianças	Prefeitura Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria de Assistência Social, ACIAC	R\$ 9.298,68	Dezembro	Não	Festividades referentes ao Natal, conagraçamento dos carangolenses e visitantes; promover atividades para crianças de baixa renda

**Cronograma Anual de Ações Turísticas: elaborado conforme o Plano de Ação 2022, atendendo ao  
Plano de Implementação da Política Municipal de Turismo**

<b>Nº</b>	<b>Programa/ Projeto ou ação</b>	<b>Etapas/desenvolvimento</b>	<b>Interface com município ou parceiro</b>	<b>Valor Executado</b>	<b>Período</b>	<b>Ação do Plano Estratégico do Circuito</b>	<b>Resultados alcançados</b>
1	Projeto: As várias faces de Carangola	Realização de shows com artistas locais Premiação dos concursos públicos “Natal Iluminado” e de Vídeo “Carangola 140 Anos”	Prefeitura, Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, ACIAC.	R\$ 10.000,00	Janeiro	Não	Comemoração do aniversário da cidade, preservação e divulgação da história, memória e identidade local.
2	Projeto: Domingão Esporte, Lazer, Cultura e Saúde	Realização de programações esportivas, de lazer, cultural e de Saúde no Clube Municipal Sesi	Secretarias de Educação e Esportes, Cultura e Turismo, Assistência Social e Saúde	R\$ 18.000,00	Bimestral Janeiro a Dezembro	Não	Apoio às atividades de esportes, lazer e cultura
3	Campeonato Interestadual de Jiu-Jitsu	Realização de competição esportiva de Jiu-Jitsu com atletas inter-estaduais	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 10.000,00	Janeiro a Julho	Não	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros estados
4	Programa/Proje to de infraestrutura/	Sinalizar as comunidades rurais e revitalizar a sinalização do perímetro urbano do município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Meio	R\$ 50.000,00	Julho a dezembro	Sim	Município sinalizado

	de sinalização		Ambiente				
5	Projeto: Carnaval além da avenida	Organização de Carnaval de rua; Desfile das Escolas de Samba; Desfile dos Blocos; Exposição dos antigos carnavais; Concurso de fantasias; Concursos de Marchinhas; Encontro de Bois pintadinhos	Prefeitura, Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio, Secretaria de Obras, Secretaria de Saúde, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, Comércio Local, Liga das Escolas de Samba.	R\$ 150.000,00	Fevereiro / março	Não	Fortalecimento dos Comércio local; fortalecimento dos grupos carnavalescos; fortalecimento da identidade local; difusão e Preservação do Patrimônio Imaterial; fomento econômico para a cidade
6	Programa/Projeto de criação de Rotas de Cicloturismo	Continuidade do projeto de Mapeamento e sinalização de três trilhas de cicloturismo: Trilha da Ernestina, Trilha dos Cachorros, Trilhas dos Cristais	Secretaria de Cultura e Turismo, UEMG, Secretaria de Obras, Meio Ambiente, setor privado, ciclistas locais	R\$ 20.000,00	Julho a Dezembro	Sim	Estruturar rotas rurais para o cicloturismo, envolver a comunidade local, realizar parcerias público-privada, estimular o empreendedorismo através do turismo receptivo no espaço rural

7	Campeonato de Futebol Juvenil e Infantil	Realização de competição esportiva de futebol envolvendo crianças e adolescentes da cidade	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 20.000,00	Março a Julho	Não	Socialização e entretenimento das crianças e adolescentes através da prática esportiva
8	Implantação de Praça de Esportes e Lazer no Distrito de Lacerdina	Construção de campo de futebol society, quadra de esportes, academia ao ar livre e parque de diversão infantil	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 450.000,00	Janeiro a Dezembro		Valorização do Distrito de Lacerdina com a construção de um grande espaço público de esportes e lazer
9	Projeto: Carangola em Cena	Apresentações Teatrais; realização de oficinas de Teatro e exibição de Filmes	Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, Centro Difusão Cultural, comércio local e clubes.	R\$ 9.000,00	Março a dezembro	Não	Divulgar as Artes Cênicas como produto e mecanismo de exercício de cidadania
10	Campeonato Regional de Corridas Rústicas e Caminhadas	Competição de corridas e evento de caminhadas	Secretaria de Educação e Esportes e Secretaria de Saúde	R\$ 60.000,00	Março a Dezembro	Sim	Socialização, vida saudável e entretenimento entre atletas e população em geral
11	Circuito de Ciclismo	Competição esportiva de Ciclismo com atletas dos estados de MG, RJ e ES	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 20.000,00	Maio	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores

							de Carangola e outros estados
12	Projeto: Semana de MUSEUS	Organização de exposições, palestras, cursos e oficinas Culturais	Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural e UEMG	R\$ 10.000,00	Maio	Não	Valorização dos acervos e aproximação da comunidade com o Museu
13	Projeto: Cultura e Fé Carangolense na Semana Santa	Organização de procissões; missa do Ramo; cantatas; subida ao Cruzeiro e malhação do Judas	Secretarias de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Paróquias e Igrejas Evangélicas.	R\$ 6.000,00	Abril	Não	Referenciar a história, a memória coletiva e a cultura da região.
14	Programa/projeto de obras de infraestrutura urbana	Construção de muro na Rua Fervedouro, no Bairro Triângulo (que dá acesso ao Patrimônio tombado do Morro do Cruzeiro); e na Rua Tenilo Grossi, no Bairro Lacerdina	Prefeitura, Secretaria de Obras	R\$ 10.616,27	Abril a novembro	Não	Contenção de encostas, segurança para os transeuntes, valorização dos espaços urbanos.
15	Projeto: Encontro de Bandas	Encontro de Bandas líricas na Praça Cel. Maximiano.	Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Lira 21 de Abril, Secretaria Municipal de Obras, Centro Difusão Cultural e Comercio local	R\$ 19.000,00	Maio	Não	Incentivar músicos carangolenses e valorizar suas respectivas produções



16	Encontro Regional de Trilheiros (Motos)	Evento de apresentação e demonstração de trilhas (motos)	Secretaria de Educação e Esportes e Carangola Trail Clube	R\$ 20.000,00	Junho	Não	Socialização e entretenimento entre atletas e população de Carangola
17	Programa/Projeto de criação de Rotas de Cicloturismo	Projeto de Mapeamento e sinalização de três trilhas de cicloturismo: Trilha da Ernestina, Trilha dos Cachorros, Trilhas dos Cristais	Secretaria de Cultura e Turismo, UEMG, Secretaria de Obras, Meio Ambiente, setor privado, ciclistas locais	R\$ 30.000,00	Julho a Dezembro	Sim	Estruturar rotas rurais para o cicloturismo, envolver a comunidade local, realizar parcerias público-privada, estimular o empreendedorismo através do turismo receptivo no espaço rural
18	Projeto: Festas Juninas	Realização de apresentações de Quadrilha e concurso de apresentações de quadrilhas escolares.	Secretarias de Cultura e Turismo e Patrimônio, Secretaria Municipal de Educação, Centro Difusão Cultural, comunidades	R\$ 6.000,00	Junho	Não	Promoção e valorização da tradição junina; interação entre comunidade, escola e Secretaria de Cultura.
19	Academia da Saúde	Implantação de academia nas dependências do Estádio Municipal Roseny Soares	Secretaria de Educação e Esportes e Secretaria de Saúde	R\$ 125.000,00	Julho a Dezembro	Sim	Construção de academia pública para uso popular nas dependências do Estádio Municipal

							Roseny Soares
20	Programa Turismo Cultural De Carangola	Criação de um calendário temático anual de eventos culturais  Criação do calendário impresso e digital dos eventos	Secretarias de Cultura e Turismo e Patrimônio, Sec. Educação, Secretaria de Obras, Secretaria de Assistência Social	R\$ 5.000,00	Janeiro a Dezembro	Sim	Organização das atividades culturais a serem executadas ao longo do ano.
21	Projeto: Exposição Agropecuária Industrial de Carangola	Organização do evento, realização de shows e apresentações culturais, montagem de um stand para divulgar o patrimônio da cidade	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.	R\$ 100.000,00	Julho	Não	Fomento ao comércio local, valorização de manifestações artísticas e culturais
22	Projeto: Jornada do Patrimônio Cultural	Palestras sobre Patrimônio Cultural e Políticas Públicas; Visitas técnicas; Fórum de Patrimônio Carangolense.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, UEMG e Secretaria Municipal de Educação de Carangola e SRE	-	Agosto	Não	Valorização e promoção do Patrimônio Carangolense e articulação entre comunidade, universidade e Secretarias Municipais

23	Campeonato Municipal de Futebol Rural	Realização de competição esportiva de futebol envolvendo as comunidades rurais da Cidade	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 20.000,00	Agosto a Dezembro	Não	Socialização e entretenimento das comunidades rurais e urbanas através da prática esportiva
24	Campeonato Municipal de Futsal no Ginásio do IBC	Realização de competição esportiva de futsal	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 12.000,00	Agosto a Dezembro	Não	Socialização e entretenimento das comunidades participantes através da prática esportiva
25	Projeto: Ahh Gosto... um tour pela culinária da zona da mata mineira	Realização de mostras culinárias e festival de Comida de Boteco	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, UEMG e Comercio local, Comunidades rurais	R\$ 11.000,00	Agosto	Não	Valorização da tradição gastronômica carangolense e entrosamento entre a comunidade rural e a urbana através do paladar
26	Projeto: 7 de Setembro Independência do Brasil	Realização do desfile das Escolas do Município e concursos de Redação	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação de Carangola e SRE	R\$ 15.000,00	Setembro	Não	Celebração do bicentenário da Independência do Brasil e estímulo a produções literárias
27	Campeonato Regional de Futsal	Realização de competição esportiva de futsal com a participação de equipes de toda região	Secretaria de Esportes e iniciativa privada	R\$ 5.000,00	Setembro a Dezembro	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e Região

28	Projeto: Festival de Música de Carangola	Realização de concurso de Músicos - Adulto e Mirim, concurso de composições, Apresentações musicais e encontro de Violeiros	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Centro Difusão Cultural, Comercio local e clubes	R\$ 12.000,00	Setembro	Sim	Incentivo às artes, fomento ao comércio local e incentivo aos artistas
29	Projeto: Gincana cultural	Realização de uma gincana Cultural com foco na cultura e história do município envolvendo as escolas do município e apresentações teatrais e de danças.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro de Difusão Cultural	R\$ 8.000,00	Outubro	Não	Incentivo a atividades de cunho educacional e artístico, envolvimento da comunidade escolar
30	Copa Minas de Mountain Bike	Competição Estadual de Mountain Bike	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 10.000,00	Outubro	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros municípios de Minas Gerais
31	Projeto: CULTURAFRO Carangolense	Realização de um encontro de Jongo, encontro de Capoeira Palestras e oficinas de divulgação, valorização e da Cultura afro, debates e palestras sobre o tema da cultura afro, mostra e Feira de artistas e arte negra, exposição temática sobre o assunto.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Coletivo de Mulheres Negras de Carangola, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro Difusão Cultural, UEMG	R\$ 10.000,0	Novembro	Sim	Valorização da cultura afrobrasileira, valorização do Patrimônio Cultural Imaterial e suporte a artistas negros de Carangola

32	Projeto de Infraestrutura Turística	Início da implementação da sinalização turística e patrimonial	Secretarias de Obras, Meio-Ambiente, Departamento de Trânsito da PMC, Polícia Militar	R\$ 40.000,00	Abril a Dezembro	Sim	Organização e valorização dos espaços públicos, patrimoniais e de serviços, bem como orientação para os turistas.
33	Projeto: Natal Luz	Realização de cantatas, mostras e feiras de artesanatos natalinos e apresentação do Natal Luz Sustentável.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro Difusão Cultural e Comunidade	R\$ 10.000,00	Dezembro	Não	Realização de um evento natalino com premissas sustentáveis e valorização de produtos artesanais carangolenses

**Cronograma Anual de Ações Turísticas: elaborado conforme o Plano de Ação 2023, atendendo ao  
Plano de Implementação da Política Municipal de Turismo**

<b>Nº</b>	<b>Programa/ Projeto ou ação</b>	<b>Etapas/desenvolvimento</b>	<b>Interface com município ou parceiro</b>	<b>Valor Executado</b>	<b>Período</b>	<b>Ação do Plano Estratégico do Circuito</b>	<b>Resultados alcançados</b>
1	Projeto: As várias faces de Carangola	Realização de shows com artistas locais Premiação dos concursos públicos “Natal Iluminado”.	Prefeitura, Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, ACIAC.	R\$ 15.000,00	Janeiro	Não	Comemoração do aniversário da cidade, preservação e divulgação da história, memória e identidade local.
2	Projeto: Domingão Esporte, Lazer, Cultura e Saúde	Realização de programações esportivas, de lazer, cultural e de Saúde no Clube Municipal Sesi	Secretarias de Educação e Esportes, Cultura e Turismo, Assistência Social e Saúde	R\$ 18.000,00	Bimestral Janeiro a Dezembro	Não	Apoio às atividades de esportes, lazer e cultura
3	Campeonato Interestadual de Jiu-Jitsu	Realização de competição esportiva de Jiu-Jitsu com atletas inter-estaduais	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 10.000,00	Janeiro a Julho	Não	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros estados
4	Programa/Projeto de infraestrutura/	Sinalizar as comunidades rurais e revitalizar a sinalização do perímetro urbano do município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de	R\$ 15.000,00	Janeiro a dezembro	Sim	Município sinalizado

	de sinalização		Meio Ambiente				
5	Projeto: Carnaval além da avenida	Organização de Carnaval de rua; Desfile das Escolas de Samba; Desfile dos Blocos; Exposição dos antigos carnavais; Concurso de fantasias; Concursos de Marchinhas; Encontro de Bois pintadinhos	Prefeitura, Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio, Secretaria de Obras, Secretaria de Saúde, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, Comércio Local, Liga das Escolas de Samba.	R\$ 200.000,00	Fevereiro / março	Não	Fortalecimento dos Comércio local; fortalecimento dos grupos carnavalescos; fortalecimento da identidade local; difusão e Preservação do Patrimônio Imaterial; fomento econômico para a cidade
6	Campeonato de Futebol Juvenil e Infantil	Realização de competição esportiva de futebol envolvendo crianças e adolescentes da cidade	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 22.000,00	Março a Julho	Não	Socialização e entretenimento das crianças e adolescentes através da prática esportiva
7	Projeto: Carangola em Cena	Apresentações Teatrais; realização de oficinas de Teatro e exibição de Filmes	Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, Centro Difusão Cultural, comércio local e clubes.	R\$ 9.000,00	Março a dezembro	Não	Divulgar as Artes Cênicas como produto e mecanismo de exercício de cidadania

8	Campeonato Regional de Corridas Rústicas e Caminhadas	Competição de corridas e evento de caminhadas	Secretaria de Educação e Esportes e Secretaria de Saúde	R\$ 60.000,00	Março a Dezembro	Sim	Socialização, vida saudável e entretenimento entre atletas e população em geral
9	Circuito de Ciclismo	Competição esportiva de Ciclismo com atletas dos estados de MG, RJ e ES	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 20.000,00	Maior	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros estados
10	Projeto: Semana de MUSEUS	Organização de exposições, palestras, cursos e oficinas Culturais	Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural e UEMG	R\$ 10.000,00	Maior	Não	Valorização dos acervos e aproximação da comunidade com o Museu
11	Projeto: Cultura e Fé Carangolense na Semana Santa	Organização de procissões; missa do Ramo; cantatas; subida ao Cruzeiro e malhação do Judas	Secretarias de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Paróquias e Igrejas Evangélicas.	R\$ 6.000,00	Abril	Não	Referenciar a história, a memória coletiva e a cultura da região.
12	Programa/projeto de obras de infraestrutura urbana	Revitalização de praças e ruas, sinalização turística	Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Cultura e Turismo	R\$ 88.960,00	Janeiro a Dezembro	Não	Organizar a cidade esteticamente, o paisagismo, criando harmonia e bem-estar.



13	Projeto: Encontro de Bandas	Encontro de Bandas líricas na Praça Cel. Maximiano.	Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Lira 21 de Abril, Secretaria Municipal de Obras, Centro Difusão Cultural e Comercio local	R\$ 19.000,00	Mai	Não	Incentivar músicos carangolenses e valorizar suas respectivas produções
14	Encontro Regional de Trilheiros (Motos)	Evento de apresentação e demonstração de trilhas (motos)	Secretaria de Educação e Esportes e Carangola Trail Clube	R\$ 20.000,00	Junho	Não	Socialização e entretenimento entre atletas e população de Carangola
15	Programa/Projeto de criação de Rotas de Cicloturismo	Projeto de Mapeamento e sinalização de três trilhas de cicloturismo	Secretaria de Cultura e Turismo, UEMG, Secretaria de Obras, Meio Ambiente, setor privado, ciclistas locais	R\$ 5.000,00	Julho a Dezembro	Sim	Estruturar rotas rurais para o cicloturismo, envolver a comunidade local, realizar parcerias público-privada, estimular o empreendedorismo através do turismo receptivo no espaço rural
16	Projeto: Festas Juninas	Realização de apresentações de Quadrilha e concurso de apresentações de quadrilhas escolares.	Secretarias de Cultura e Turismo e Patrimônio, Secretaria Municipal de Educação, Centro Difusão Cultural, comunidades	R\$ 8.000,00	Junho	Não	Promoção e valorização da tradição junina; interação entre comunidade, escola e Secretaria de Cultura.

17	Academia da Saúde	Manutenção das academia nas dependências do Estádio Municipal Roseny Soares	Secretaria de Educação e Esportes e Secretaria de Saúde	8.000,00	Julho a Dezembro	Sim	Manutenção de academia pública para uso popular nas dependências do Estádio Municipal Roseny Soares
18	Programa Turismo Cultural De Carangola	Criação de um calendário temático anual de eventos culturais  Criação do calendário impresso e digital dos eventos	Secretarias de Cultura e Turismo e Patrimônio, Sec. Educação, Secretaria de Obras, Secretaria de Assistência Social	R\$ 5.000,00	Janeiro a Dezembro	Sim	Organização das atividades culturais a serem executadas ao longo do ano.
19	Projeto:  Exposição Agropecuária Industrial de Carangola	Organização do evento, realização de shows e apresentações culturais, montagem de um stand para divulgar o patrimônio da cidade	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.	R\$ 150.000,00	Julho	Não	Fomento ao comércio local, valorização de manifestações artísticas e culturais
20	Projeto:  Jornada do Patrimônio Cultural	Palestras sobre Patrimônio Cultural e Políticas Públicas; Visitas técnicas; Fórum de Patrimônio Carangolense.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, UEMG e Secretaria Municipal de Educação de Carangola e	-	Agosto	Não	Valorização e promoção do Patrimônio Carangolense e articulação entre comunidade,

			SRE				universidade e Secretarias Municipais
21	Campeonato Municipal de Futebol Rural	Realização de competição esportiva de futebol envolvendo as comunidades rurais da Cidade	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 25.000,00	Agosto a Dezembro	Não	Socialização e entretenimento das comunidades rurais e urbanas através da prática esportiva
22	Campeonato Municipal de Futsal no Ginásio do IBC	Realização de competição esportiva de futsal	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 12.000,00	Agosto a Dezembro	Não	Socialização e entretenimento das comunidades participantes através da prática esportiva
23	Projeto: Ahh Gosto... um tour pela culinária da zona da mata mineira	Realização de mostras culinárias e festival de Comida de Boteco	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, UEMG e Comercio local, Comunidades rurais	R\$ 15.000,00	Agosto	Não	Valorização da tradição gastronômica carangolense e entrosamento entre a comunidade rural e a urbana através do paladar
24	Projeto: 7 de Setembro Independência do Brasil	Realização do desfile das Escolas do Município e concursos de Redação	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação de Carangola e SRE	R\$ 12.000,00	Setembro	Não	Celebração do bicentenário da Independência do Brasil e estímulo a produções literárias

25	Campeonato Regional de Futsal	Realização de competição esportiva de futsal com a participação de equipes de toda região	Secretaria de Esportes e iniciativa privada	R\$ 5.000,00	Setembro a Dezembro	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e Região
26	Projeto: Festival de Música de Carangola	Realização de concurso de Músicos - Adulto e Mirim, concurso de composições, Apresentações musicais e encontro de Violeiros	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Centro Difusão Cultural, Comercio local e clubes	R\$ 12.000,00	Setembro	Sim	Incentivo às artes, fomento ao comércio local e incentivo aos artistas
27	Projeto: Gincana cultural	Realização de uma gincana Cultural com foco na cultura e história do município envolvendo as escolas do município e apresentações teatrais e de danças.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro de Difusão Cultural	R\$ 10.000,00	Outubro	Não	Incentivo a atividades de cunho educacional e artístico, envolvimento da comunidade escolar
28	Copa Minas de Mountain Bike	Competição Estadual de Mountain Bike	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 10.000,00	Outubro	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros municípios de Minas Gerais
29	Projeto: CULTURAFRO Carangolense	Realização de um encontro de Jongo, encontro de Capoeira Palestras e oficinas de divulgação, valorização e da Cultura afro, debates e palestras sobre o tema da cultura afro, mostra e Feira de artistas e arte negra, exposição	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Coletivo de Mulheres Negras de Carangola, Secretaria	R\$ 10.000,0	Novembro		Valorização da cultura afrobrasileira, valorização do Patrimônio Cultural Imaterial e suporte a artistas negros de

		temática sobre o assunto.	Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro Difusão Cultural, UEMG				Carangola
30	Projeto de Infraestrutura	Implantação de Lâmpadas de Led na saída da rodovia MG 111, sentido a Faria Lemos.	Secretarias de Obras, Administração, Meio Ambiente	R\$ 15.200,00	Março a Dezembro	Não	Valorizar o espaço público, dar segurança a quem se utiliza dessas vias
31	Projeto: Natal Luz	Realização de cantatas, mostras e feiras de artesanatos natalinos e apresentação do Natal Luz Sustentável.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro Difusão Cultural e Comunidade	R\$ 12.000,00	Dezembro		Realização de um evento natalino com premissas sustentáveis e valorização de produtos artesanais carangolenses

**Cronograma Anual de Ações Turísticas: elaborado conforme o Plano de Ação 2024, atendendo ao  
Plano de Implementação da Política Municipal de Turismo**

<b>Nº</b>	<b>Programa/ Projeto ou ação</b>	<b>Etapas/desenvolvimento</b>	<b>Interface com município ou parceiro</b>	<b>Valor Executado</b>	<b>Período</b>	<b>Ação do Plano Estratégico do Circuito</b>	<b>Resultados alcançados</b>
1	Projeto: As várias faces de Carangola	Realização de shows com artistas locais Premiação dos concursos públicos “Natal Iluminado”	Prefeitura, Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, ACIAC.	R\$ 90.000,00	Janeiro	Não	Comemoração do aniversário da cidade, preservação e divulgação da história, memória e identidade local.
2	Projeto: Domingão Esporte, Lazer, Cultura e Saúde	Realização de programações esportivas, de lazer, cultural e de Saúde no Clube Municipal Sesi	Secretarias de Educação e Esportes, Cultura e Turismo, Assistência Social e Saúde	R\$ 20.000,00	Bimestral Janeiro a Dezembro	Não	Apoio às atividades de esportes, lazer e cultura
3	Campeonato Interestadual de Jiu-Jitsu	Realização de competição esportiva de Jiu-Jitsu com atletas inter-estaduais	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 10.000,00	Janeiro a Julho	Não	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros estados
4	Programa/Proje to de infraestrutura/	Sinalizar as comunidades rurais e revitalizar a sinalização do	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura e	R\$ 15.000,00	Julho a dezembro	Sim	Município sinalizado

	de sinalização	perímetro urbano do município	Turismo, Secretaria de Meio Ambiente				
5	Projeto: Carnaval além da avenida	Organização de Carnaval de rua; Desfile das Escolas de Samba; Desfile dos Blocos; Exposição dos antigos carnavais; Concurso de fantasias; Concursos de Marchinhas; Encontro de Bois pintadinhos	Prefeitura, Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio, Secretaria de Obras, Secretaria de Saúde, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, Comércio Local, Liga das Escolas de Samba.	R\$ 160.000,00	Fevereiro / março	Não	Fortalecimento dos Comércio local; fortalecimento dos grupos carnavalescos; fortalecimento da identidade local; difusão e Preservação do Patrimônio Imaterial; fomento econômico para a cidade
6	Campeonato de Futebol Juvenil e Infantil	Realização de competição esportiva de futebol envolvendo crianças e adolescentes da cidade	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 20.000,00	Março a Julho	Não	Socialização e entretenimento das crianças e adolescentes através da prática esportiva
7	Projeto: Carangola em Cena	Apresentações Teatrais; realização de oficinas de Teatro e exibição de Filmes	Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, Centro Difusão Cultural, comércio local e clubes.	R\$ 12.000,00	Março a dezembro	Não	Divulgar as Artes Cênicas como produto e mecanismo de exercício de cidadania

8	Campeonato Regional de Corridas Rústicas e Caminhadas	Competição de corridas e evento de caminhadas	Secretaria de Educação e Esportes e Secretaria de Saúde	R\$ 60.000,00	Março a Dezembro	Sim	Socialização, vida saudável e entretenimento entre atletas e população em geral
9	Circuito de Ciclismo	Competição esportiva de Ciclismo com atletas dos estados de MG, RJ e ES	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 20.000,00	Maio	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros estados
10	Projeto: Semana de MUSEUS	Organização de exposições, palestras, cursos e oficinas Culturais	Secretaria de Cultura e Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural e UEMG	R\$ 10.000,00	Maio	Não	Valorização dos acervos e aproximação da comunidade com o Museu
11	Projeto: Cultura e Fé Carangolense na Semana Santa	Organização de procissões; missa do Ramo; cantatas; subida ao Cruzeiro e malhação do Judas	Secretarias de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Paróquias e Igrejas Evangélicas.	R\$ 6.000,00	Abril	Não	Referenciar a história, a memória coletiva e a cultura da região.
12	Programa/projeto de obras de infraestrutura urbana	Construção de muro na Rua Fervedouro, no Bairro Triângulo (que dá acesso ao Patrimônio tombado do Morro do Cruzeiro); e na Rua Tenilo Grossi, no Bairro	Prefeitura, Secretaria de Obras	R\$ 10.616,27	Abril a novembro	Não	Contenção de encostas, segurança para os transeuntes, valorização dos espaços urbanos.



		Lacerdina					
13	Projeto: Encontro de Bandas	Encontro de Bandas líricas na Praça Cel. Maximiano.	Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Lira 21 de Abril, Secretaria Municipal de Obras, Centro Difusão Cultural e Comercio local	R\$ 19.000,00	Maio	Não	Incentivar músicos carangolenses e valorizar suas respectivas produções
14	Encontro Regional de Trilheiros (Motos)	Evento de apresentação e demonstração de trilhas (motos)	Secretaria de Educação e Esportes e Carangola Trail Clube	R\$ 20.000,00	Junho	Não	Socialização e entretenimento entre atletas e população de Carangola
15	Programa/Projeto de Infturaraestru	Urbanização e conservação de espaços públicos	Secretarias de Obras, Meio Ambiente, e Secretaria de Cultura e Turismo	R\$ 150.000,00	Janeiro a Dezembro	Não	Valorização e organização os espaços públicos, maior conforto e segurança para a população
16	Projeto: Festas Juninas	Realização de apresentações de Quadrilha e concurso de apresentações de quadrilhas escolares.	Secretarias de Cultura e Turismo e Patrimônio, Secretaria Municipal de Educação, Centro Difusão Cultural, comunidades	R\$ 10.000,00	Junho	Não	Promoção e valorização da tradição junina; interação entre comunidade, escola e Secretaria de Cultura.
17	Projeto de Inafraestrutura Turística	Construção de Pórticos de Bem-Vindos	Secretaria de Obras	R\$ 65.850,00	Janeiro a Dezembro	Sim	Valorização do setor turístico e boa recepção para os

							visitantes
18	Programa Turismo Cultural De Carangola	Criação de um calendário temático anual de eventos culturais  Criação do calendário impresso e digital dos eventos	Secretarias de Cultura e Turismo e Patrimônio, Sec. Educação, Secretaria de Obras, Secretaria de Assistência Social	R\$ 5.000,00	Janeiro a Dezembro	Sim	Organização das atividades culturais a serem executadas ao longo do ano.
19	Projeto: Exposição Agropecuária Industrial de Carangola	Organização do evento, realização de shows e apresentações culturais, montagem de um stand para divulgar o patrimônio da cidade	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.	R\$ 150.000,00	Julho	Não	Fomento ao comércio local, valorização de manifestações artísticas e culturais
20	Projeto: Jornada do Patrimônio Cultural	Palestras sobre Patrimônio Cultural e Políticas Públicas; Visitas técnicas; Fórum de Patrimônio Carangolense.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, UEMG e Secretaria Municipal de Educação de Carangola e SRE	-	Agosto	Não	Valorização e promoção do Patrimônio Carangolense e articulação entre comunidade, universidade e Secretarias Municipais

21	Campeonato Municipal de Futebol Rural	Realização de competição esportiva de futebol envolvendo as comunidades rurais da Cidade	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 20.000,00	Agosto a Dezembro	Não	Socialização e entretenimento das comunidades rurais e urbanas através da prática esportiva
22	Campeonato Municipal de Futsal no Ginásio do IBC	Realização de competição esportiva de futsal	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 12.000,00	Agosto a Dezembro	Sim	Socialização e entretenimento das comunidades participantes através da prática esportiva
22	Projeto: Ahh Gosto... um tour pela culinária da zona da mata mineira	Realização de mostras culinárias e festival de Comida de Boteco	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, UEMG e Comercio local, Comunidades rurais	R\$ 25.000,00	Agosto	Sim	Valorização da tradição gastronômica carangolense e entrosamento entre a comunidade rural e a urbana através do paladar
23	Projeto: 7 de Setembro Independência do Brasil	Realização do desfile das Escolas do Município e concursos de Redação	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação de Carangola e SRE	R\$ 9.000,00	Setembro	Não	Celebração do bicentenário da Independência do Brasil e estímulo a produções literárias
24	Campeonato Regional de Futsal	Realização de competição esportiva de futsal com a participação de equipes de toda região	Secretaria de Esportes e iniciativa privada	R\$ 5.000,00	Setembro a Dezembro	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e Região

26	Projeto: Festival de Música de Carangola	Realização de concurso de Músicos - Adulto e Mirim, concurso de composições, Apresentações musicais e encontro de Violeiros	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Centro Difusão Cultural, Comercio local e clubes	R\$ 25.000,00	Setembro	Sim	Incentivo às artes, fomento ao comércio local e incentivo aos artistas
27	Projeto: Gincana cultural	Realização de uma gincana Cultural com foco na cultura e história do município envolvendo as escolas do município e apresentações teatrais e de danças.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro de Difusão Cultural	R\$ 8.000,00	Outubro	Não	Incentivo a atividades de cunho educacional e artístico, envolvimento da comunidade escolar
28	Copa Minas de Mountain Bike	Competição Estadual de Mountain Bike	Secretaria de Educação e Esportes	R\$ 10.000,00	Outubro	Sim	Socialização e entretenimento entre atletas e torcedores de Carangola e outros municípios de Minas Gerais
29	Projeto: CULTURAFRO Carangolense	Realização de um encontro de Jongo, encontro de Capoeira Palestras e oficinas de divulgação, valorização e da Cultura afro, debates e palestras sobre o tema da cultura afro, mostra e Feira de artistas e arte negra, exposição temática sobre o assunto.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Coletivo de Mulheres Negras de Carangola, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro Difusão Cultural, UEMG	R\$ 10.000,0	Novembro	Não	Valorização da cultura afrobrasileira, valorização do Patrimônio Cultural Imaterial e suporte a artistas negros de Carangola

30	Projeto de Iluminação	Trocas para lâmpadas de Led nas Vias principais.	Secretarias de Obras, Administração	R\$ 150.000,00	Março a Dezembro	Não	Valorização das vias públicas, maior economia e segurança para a população
31	Projeto: Natal Luz	Realização de cantatas, mostras e feiras de artesanatos natalinos e apresentação do Natal Luz Sustentável.	Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural, Secretaria Municipal de Educação, SRE de Carangola, Centro Difusão Cultural e Comunidade	R\$ 90.000,00	Dezembro	Não	Realização de um evento natalino com premissas sustentáveis e valorização de produtos artesanais carangolenses